

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - R. INFANTE D. HENRIQUE, 11-TELEF. 875
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

AQUILINO RIBEIRO O MAIOR HOMEM DE LETRAS DE PORTUGAL CONTEMPORÂNEO

por TORQUATO DA LUZ

COM a morte de Aquilino Ribeiro encontram-se de luto todos os homens de letras de Portugal. O mundo perdeu um homem extraordinariamente inteligente, honesto e sincero e, mais do que tudo isto, um dos maiores pensadores do Portugal dos nossos dias.

JANELA DO MUNDO

por dr. MATEUS BOAVENTURA

Variações sobre o tempo

DEPOIS do rigoroso Inverno, o tempo parece caminhar lenta e preguiçosamente e a Primavera só agora decidiu instalar-se não apenas na Natureza mas também no espírito dos homens. Noto-o no ar mais humano das pessoas, no verde mais verde dos campos, no azul mais azul do céu.

Todos respiramos melhor nesta época do ano, há maior comunicação entre os seres, talvez devido a uma mais íntima compreensão, a um abraço mais apertado.

Esta é a estação das previsões agrícolas, como o é, também, da vida dos homens. Para muitas coisas, começa agora uma prolongada expectativa, com a elaboração de planos, a tomada de decisões, o estabelecimento das bases para um futuro mais ou menos longínquo.

No ciclo das estações, a Primavera é como a adolescência para o homem: cheia de ideais e anseios, de ardor, promessas e esperança. É difícil resistir-se ao seu apelo, mas muito mais difícil ainda conservar o mesmo vigor físico e de ideais porque a idade não perdona.

Recorda-nos aqueles políticos que na juventude muito prometem e muito projectam e acabam, com o curso dos anos, por defender concepções absolutamente opostas aos primitivos ideais. É a verdade é que os povos não o esquecem, só compreendendo essas alterações quando elas trazem melhorias de ordem prática. Senão, chamam-lhes traição.

É certo que o amadurecer dá a experiência que se adquire apenas com os anos, mas é certo também

(Conclui na 8.ª página)

Já têm luz eléctrica Con- ceição de Tavira e Cabanas

COM o natural regozijo das populações, foi inaugurada a iluminação eléctrica nas povoações de Conceição de Tavira e Cabanas, actos a que assistiram os srs. governador civil, deputados drs. Jorge Correia e João Cardoso e prelado da Diocese.

No recinto de festas da Casa do Povo foi servido um jantar volante durante o qual falaram vários oradores que se congratularam com a inauguração do melhoramento. Animou a festa o Rancho da Casa do Povo da Conceição.

Visto pela delegação
de Censura

TERMAS DE MONTE REAL

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 30 DE NOVEMBRO

2 BONS HOTÉIS-17 PENSÕES

MAIS DE 100 CASAS PARA ALUGAR

INFORMAÇÕES:

Posto da Comissão Regional de Turismo
de Leiria em Monte Real - Telefone 62167

É NECESSÁRIO CRIAR COM URGÊNCIA NO ALGARVE UMA COOPERATIVA DE FRUTOS SECOS

por dr. ANTÓNIO DE SOUSA PONTES

II

O desenvolvimento do turismo em Itália

ITALIA foi visitada o ano passado por 21.500.000 turistas estrangeiros, tendo o turismo rendido à economia italiana 529 bilhões de liras ou sejam 24 milhões e 334 mil contos. Uma lei de Fevereiro último — lei típica de planificação e de programação indicativa e não coerciva — assegura empréstimos do Estado no valor de 30 bilhões de liras, escalonados por cinco anos, a favor da indústria hoteleira. A lei prevê comparticipações do Estado até 50 por cento das despesas totais para trabalhos de ampliação e modernização assim como para a construção de novos hotéis, pensões, albergues e outras instalações para alojamento ou subsidiárias, tais como: pistas de «ski», funiculares, piscinas, campos de «golf», estabelecimentos balneários e estabelecimentos termiais.

MAL sabíamos que a ideia que há muito vivia no espírito daqueles que em Lisboa e no Algarve providenciam pela melhor produção dos frutos secos das suas 8.400.000 árvores, assim como no melhor prego dos figos, amêndoas e alfarrobas, que a ideia da criação de uma Cooperativa única em todo o Algarve, já tem raízes no espírito da respectiva Repartição das Associações Agrícolas.

A ideia mestra é esta: é preferível uma cooperativa única, para todo o Algarve, com 4 delegações nos principais concelhos produtores, do que cooperativas concelhias ou zonais, porque lá diz o provérbio

(Conclui na 4.ª página)

Algumas consi- derações sugeri- das pela Feira de Santarém

VISITAMOS a Feira de Santarém, certame vibrante de cor e alegria, onde o turismo, o folclore e a propaganda da moderna agricultura se deram as mãos. Lembrámo-nos que também em Faro, as autoridades administrativas podiam realizar qualquer coisa no género.

Fomos encontrar, no enorme pavilhão do Secretariado de Estado da Agricultura, que é desmontável, os ensinamentos de práticas agrícolas melhoradas, que os nossos lavradores bem podiam instalar nas suas terras, uma vez que se adoptassem as condições agro-climáticas algarvias.

Porém, queremos fazer ressaltar que, entre os variadíssimos mapas de estudo e aproveitamento dos solos, figuram, em Santarém, em lugar de relevo, os dos concelhos de Faro e Loulé, com todos os pormenores, que a distância de 380 quilómetros de Faro mais avulta. Quar-

(Conclui na 8.ª página)



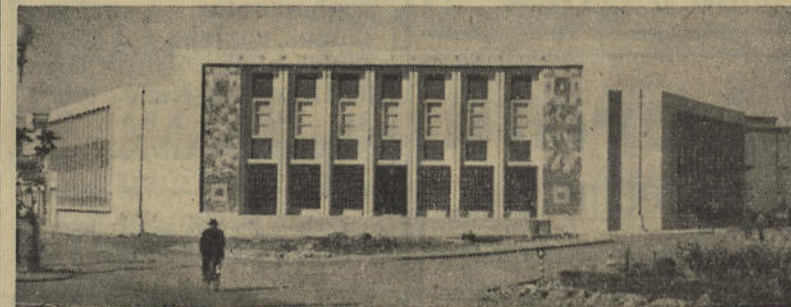
Estandartes à frente, as classes de ginástica desfilam no salão do Lusitano

Decorreu em ambiente de apoteose o sarau de ginástica do Clube Náutico do Guadiana de Vila Real de Santo António

PODE dizer-se que resultou magnífico o sarau de ginástica que o Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, realizou no sábado passado no salão de festas do Lusitano Futebol Clube. Mais de um milhar de pessoas de muitos pontos do Algarve aplaudiram entusiasticamente as classes algarvias e lisboetas, demonstrando o justíssimo interesse que graças à excelente actividade do Náutico a prática da educação física vem despertando em toda a nossa Província.

Presidiu ao sarau, mostrando o carinho e a atenção que no campo da ginástica lhe tem merecido o trabalho sério e persistente efectuado no Clube Náutico do Guadiana, o sr. dr. António Baptista Coelho, governador civil do Distrito, que dava a direita aos srs. Matias Gomes Sanches, presidente da Câmara Municipal da Vila Pombalina; capitão Aníbal Mário Rebelo Marques, comandante distrital da Poção-Geral dos Desportos; capitão lícia de Segurança Pública; dr. Luis Sabbo, delegado distrital da Direcção da Conceição Cabrita, comandante da 4.ª Companhia da Guarda Fiscal; Virgílio Monteiro Pinto Ferreira, chefe do Posto da P. I. D. E.; dr. Primo Casal Pelayo, director do Antigo Colégio Nacional; Luis Cardoso de Figueiredo,

(Conclui na 5.ª página)



Palácio da Justiça de Olhão

O Palácio da Justiça e a casa dos magistrados de Olhão devem ser inaugurados este mês

OLHAO — Está prevista para o dia 23 do corrente a inauguração do Palácio da Justiça e da casa dos magistrados, acto a que presidirá o sr. prof. Antunes Varela. Aquele primeiro edifício está situado na Avenida da República, importou em cerca de 3.000 contos e é sem dúvida o mais monumental da vila. No seu exterior foram utilizados materiais nobres e bastante ornamentais e o interior é magnífico. Na fronteira dois painéis reproduzem aspectos típicos da vila cubista. Além dos serviços judiciais, passarão a funcionar no novo edifício

todas as repartições dependentes do Ministério da Justiça e que estão instaladas em precárias condições. Junto do Palácio da Justiça foi plantado um pequeno jardim em substituição do que existia e que tinha o nome do valoroso olhanense João Serra, morto na primeira Grande Guerra. Seria do agrado da população que a placa com o seu nome fosse colocada no novo jardim.

A casa dos magistrados está situada junto ao Bairro Eng. Duarte Pacheco. Tem dois pisos e importou em cerca de 700 contos.

GRETA GARBO



Quem há para aí que conte mais de quarenta anos que não se lembre de Greta Garbo?! Durante muitos anos ela foi a primeira da sua arte, graças ao seu talento e à sua estranha formosura nórdica que apaixonavam as multidões de todo o Mundo. Depois vieram os anos — com os inexoráveis estragos físicos, as desilusões, os esquecimentos. Contando agora 55 anos, Greta Garbo, ao que se diz, pensa voltar à tela. Será apenas boato ou efectivamente torná-la-emos a ver? — sem a beleza de outrora, é certo, mas talvez com mais talento.

Uma epidemia até agora desconhecida assola a Europa

por CHRISTA ABEL

LAVRADOR ALGARVIO

As nossas 4.200.000 amendoeiras produzem em média anual cerca de 2,1 kgs. por árvore, mas os 40 milhões de amendoeiras espanholas estão produzindo cerca de 4,5 kgs. por árvore.

Em contrapartida, enquanto em Espanha se cultivam 8 variedades escolhidas de amendoeiras, no Algarve são conhecidas cerca de 10 vezes mais. Recorra aos conselhos dos Serviços Agronómicos Regionais para obter as melhores variedades de amendoeiras.

HAMBURGO — Quase sem que os médicos dessem por isso, uma nova epidemia assolou a Europa nos últimos decénios. Este facto foi divulgado no 60.º Congresso da Sociedade de Medicina Interna do Noroeste da Alemanha, recentemente realizado nesta cidade. Uma misteriosa doença infecciosa, designada de «Toxoplasmose» propaga-se cada vez mais e dá que pensar aos médicos. O prof. Mohr, do Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, verificou por investigações em série que mais de quarenta por cento da população da Alemanha Ocidental está infectada de toxoplasmose.

O agente desta infecção é frequentemente designado de «Assassino daqueles que ainda não nasceram», por produzir frequentemente graves deformações no feto sem que a própria mãe tenha conhecimento da infecção. As toxoplasmoses são mais perigosas para adultos do que até agora se supunha. O agente da toxoplasmose dá origem a uma série de quadros sintomatológicos que colocam os médicos ante problemas epidemiológicos de extraordinária projecção.

No entanto a nova epidemia, propagada em grande parte por animais domésticos, ainda está envolvida em problemas e mistérios. A polícia deteve, por exemplo, recentemente um indivíduo a grande distância da sua residência. Encontrava-se num estado de semi-consciência sem saber explicar como tinha chegado à localidade onde fora detido. Submetido a observação numa

(Conclui na 8.ª página)

A saúde é a maior riqueza

TRATAMENTO EM VEZ DE CASTIGO

O doente mental não é um ser estranho, uma alma transviada, como diziam antigamente, que merece castigo e cadeia. O doente mental é apenas um doente e, como os demais, tem direito a tratamento adequado.

Não veja no doente mental um ser estranho, mas um ente humano que precisa de ajuda e tratamento.

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

CRÓNICA DE FARO

pelo dr. ROCHETA CASSIANO



Croniqueta saloia

AQUI há tempos, um amigo meu, anafado gorducho cheio de actividade, veio até nós e por aí andou, pela cidade, que cresce a olhos vistos.

Com o carro avariado, teve de deambular a pé nas ruas cá do burgo, em aziaga hora de calor. Depois, alagado em seus protestos, nitidamente infeliz pelo esforço despendido, dizia-me, com certa razão: —

Homem, mas... e os transportes públicos? Isto é de matar o turista, uma cidade destas, sem possibilidades de deslocação!

Envergonhado, vagamente cúmplice, concordei. Que sim, que se pensava nisso, que havia planos, que periodicamente se falava neles, que o caso estava em estudo, que o problema era muito complexo, que não se podia fazer tudo ao mesmo tempo, etc.

Cheguei a tentar o argumentozinho sorna de que não era bem assim, que as distâncias, no fim de contas, não são tanto como isso, que o andar a pé é um exercício higiénico, muito recomendado pelos sapatários locais, enfim, aquele estafado ramillete de florilégios indígenas, que todos nós conhecemos, principalmente aqueles que, como eu, andam de automóvel... e não temem dos caminhos citadinos, mais, bem entendido, do que a cabalística circulação local lhes impõe, a exigir autêntico «curso de aperfeiçoamento». Mas, esta, como dizia a senhora da televisão, «é outra história», e terá de ficar para outro dia...

Voltando, pois, aos transportes públicos, que não há, mas que têm estado em estudo, sempre lhes quero dizer, com a devida reserva, que tenho um amigo, que está no segredo dos deuses, ou finge estar, o que é, praticamente, a mesma coisa.

E, assim, este tal amigo bem informado, quando lhe mostrei o início desta azeda crónica a pedir autobuses, sorriu, com aquele sorriso de quem sabe umas coisas. Já o não larguei, como é de ver, e a minha qualidade de repórter barato exige e autoriza. Até que, muito apertado, muito espremido, muito trabalhado por mim, na ânsia da notícia, saiu-se-me com esta: —

Homem! Seja do seu tempo! Homem! Acorde! (De facto, eu tinha dormido mal a noite). E, numa decisão: — Venha comigo.

Lá fui, alvorçado, fremente, qual perdigueiro que descobriu rasto fresco em dia de abertura. Dessa vez, fomos no meu carro, porque era longe e eu também sou dos pesados.

O homem, calado, sentado no banco ao pé de mim, emanava fantásticos eflúvios de mistério. Depois, subitamente, ali por alturas da Rua Atafide de Oliveira, que, como o fiel leitor não ignora, está assim há uns bons pares de meses, explodiu: —

Está a ver? Ainda tem dúvidas?

Confessel-lhe, modestamente, que nada via, além do barranco. Lem-

Câmara Municipal

de Vila Real de Santo António

A seu pedido, foi exonerado do cargo de presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António o sr. Matias Barroso Gomes Sanches, sendo-lhe conferido louvor pela competência, zelo e dedicação com que exerceu o referido cargo.

A Vossa hernia DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

- VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Farmácia Silva — DIA 6 de Junho
FARO — Farmácia Higiene, Rua Ivens, 22 — DIA 4 de Junho
TAVIRA — Farmácia Eduardo Félix Franco — DIA 5 de Junho

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Comodoro Falcão de Campos

Foi promovido ao posto de comodoro o sr. capitão-de-mar-e-guerra da Administração Naval, Francisco Freire Falcão Ribeiro de Campos. O distinto oficial, que esteve em tempos colocado no extinto Departamento Marítimo do Sul, desempenha actualmente as elevadas funções de director de Abastecimentos da Armada.

Silva Martins

Encontra-se em Jerusalém, de onde teve a gentileza de nos dar as suas notícias, o jornalista Silva Martins, nosso dedicado cronista em Paris.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Felismina Rodrigues Canelas Pereira, esposa do nosso assinante no Porto sr. Júlio Martins Pereira.

Visitou o Jornal do Algarve o nosso prezado Promeitor da Foz, onde passou (Mértola) sr. Rogério Rodrigues Palma. Os nossos agradecimentos.

Com demora de alguns dias, esteve em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Carminda Nôia de Sousa Oliva, esposa do nosso assinante sr. Alberto de Sousa Oliva, funcionário do Instituto Português de Conservas de Peixe.

A fim de passar uma temporada com os avós paternos, sr.ª D. Maria Luísa Marques da Costa Rocha e sr. dr. José Isidro Ferrazola Rocha, chegou de avião a Lisboa, entregue aos cuidados dos seus padrinhos, o menino Diogo José, de 12 meses, filho da sr.ª D. Maria da Graça Salema Rocha e do nosso prezado comproviciário sr. António Manuel Marques da Costa Rocha, residentes em Lourenço Marques.

Acompanhado de sua esposa, seguiu para a Pieveira da Foz, onde passou uma temporada, o sr. Gaspar da Cruz e Silva, nosso assinante em Faro.

Regressou a Vila Real de Santo António, depois de ter prestado serviço militar em Angola, o nosso assinante sr. Fernando Vargas Branco.

Doentes

Encontra-se completamente restabelecida da doença que ultimamente a acometeu, tendo já regressado à sua residência em Faro, a nossa estimada comproviciária sr.ª D. Amélia da Silva Mascarenhas, que esteve internada na Casa de Saúde daquela cidade.

Encontra-se bastante melhor da melindrosa intervenção cirúrgica a que foi submetida na Clínica S. Lucas, em Lisboa, e que esteve a cargo do cirurgião sr. dr. Moradas Paredes, a sr.ª D. Laurinda Correia Viegas Palma, esposa do sr. Eteberto Viegas Palma, de Vila Real de Santo António.

Gente nova

A sr.ª D. Maria Otília do Brito Moita, esposa do sr. João Lopes Moita, guardador de livros da Empresa Litográfica do Sul, Lda., teve o seu bom sucesso em Vila Real de Santo António, amado à luz uma criança do sexo masculino.

Mário Guerra Roque MÉDICO ESPECIALISTA Doenças das crianças

Consultas diárias às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 21

Telefone 413

FARO

VENDE-SE

Casa com 5 divisões, casa de banho e quintal, na Rua D. Francisco Gomes, 31, em Vila Real de Santo António.

Informa-se no próprio local.

MONTE GORDO

Vende-se moradia de construção recente, bons acabamentos, 5 assoalhados, cozinha e 2 quartos de banho. Tratar com Teófilo Rita Nené, telef. 337 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

FURGONETA

Caixa aberta. Estado nova. Com capota móvel. Vende-se ou troca-se por automóvel. Luís Oliveira — S. Brás de Alportel.

ELECTRO GARBO

OLHÃO

APARTADO 39 TELEFONE 279

Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão e material eléctrico doméstico

GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

TINTAS «EXCELSIOR»

PORTO E BRANDY KOPKE

Há mais de 300 ANOS



AGENTES-DEPOSITARIOS

Oliveira e Torroaes, Lda.

RUA DO SALITRE, 123

TELEFONES * 54614 * 57851

LISBOA

Uma tragédia que enlutou o País

A acrescentar às muitas contrariedades e inquietações que nos últimos tempos têm preocupado todos os portugueses, há a lamentar a tragédia ocorrida na terça-feira no País do Sodrê, em Lisboa, em que se perderam dezenas de vidas, sob os escombros do alpendre da estação.

Diz-se que o desastre se deve atribuir à má construção do alpendre e logo superiormente foi ordenado um inquérito. Aos mortos já não interessa o que se apurará; os vivos é que desejam que acidentes das proporções daquele que comoveu o País não se repitam. E parece que uma das medidas a tomar é uma mais rigorosa fiscalização das obras e a punição exemplar dos responsáveis pela tragédia. A vida humana não pode estar à mercê da incompetência ou da ganância de indivíduos a quem se confiam trabalhos de responsabilidade. Creemos que é este o sentir de todos — e que não pode ser ignorado por quem dirige.

Construção do viaduto de Tavira

Por despacho do sr. ministro das Obras Públicas foi aprovado o projecto do viaduto de Tavira a construir sobre o rio Gilão, a montante da ponte sobre o caminho de ferro. Esta obra destina-se a dar continuidade à E. N. 125 por uma variante que contornará pelo Norte, a cidade de Tavira, exteriormente ao caminho de ferro, eliminando assim duas passagens de nível (a que fica à entrada da cidade e a da Conceição) para o tráfego que se não dirija exclusivamente àquela cidade.

Aguarda-se também para muito breve a aprovação do projecto de construção da variante que abrirá também largos horizontes ao progresso da histórica cidade santomina.

O viaduto vence um vão com cerca de 212 m e custará cerca de 5.700 contos. A praça está marcada para o dia 30 de Julho próximo.

Companhia Industrial de Cordoarias Têxteis e Metálicas

QUINTAS & QUINTAS, S. A. R. L. PÓVOA DE VARZIM

Fios e cabos de Sisal, Manila, Algodão e Cairo

Cabos de Alumínio e Alumínio-Aço

Condutores eléctricos para Baixa e Alta tensão

Espias e cabos de Terra

Linhas e cabos de Aço — Estropos, etc.

Cabos fios de Nylon

Fios entrançados de Nylon, etc.

Agentes* no Algarve:

Centro Algarvio de Comércio-Portimão José Aragão Barros-Olhão

LOTAS DO ALGARVE

de 23 a 29 de Maio

Vila Real de Santo António

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes TRAINEIRAS, Abóbora, Livroamento, Medo das Cascos, Atum da costa de Marrocos, Cabo Espartei, Monte Gordo, Praia de Salema, Albufeira, Lagos.

Quarteira

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes TRANEIRAS, ARMAÇOES, Santa Eulália, Senhora de Fátima, Senhora da Conceição, Olhos de Agua, Artes diversas.

de 21 a 27 de Maio

Olhão

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes TRANEIRAS, Artes diversas, Praia de Salema, Albufeira, Lagos, CAÇADEIRAS, Artes diversas, Fuseta, Portimão.

de 16 a 29 de Maio

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes Armação de Pêra, Artes diversas, Fuseta.

de 22 a 28 de Maio

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes CAÇADEIRAS, Artes diversas, Portimão.

Portimão

Table with 2 columns: Lot name and price. Includes TRANEIRAS, S. Flávio, Ponta do Lador, Sr.ª do Cais, Oca, Mira, Fôia, Praia Vitória, Portugal 5.º, Belicete, Flora, Manuel Machado, Sol, Olympia Sérgio, Pérola Algarvia, 1.º de Maio, Lestia, Lena, Flor do Norte, Brissa, Maria do Pilar, Bom Pastor, Raul da Silva, Farihão, Laida, Arrifana, N. Senhora das Salvas, Neptúnia, Vulcânia, S. Paulo, Humberto da Cruz, Tétis, Novo S. Luís, Pérola do Arade, Portugal 1.º, La Rose, Maria Ode, Flor de Sines, Biscaia, Costa de Oiro, Leãozinho, Donzela, Brissamar, Maria Benedito, Bombalina, Anjo da Guarda, Milita, Nossa Sr.ª de Pompeia, Ondina, Sempre em frente, Estrela do Mar, Trio, Monte Branco, Novo Ponsul, Mêlinha, Virgem te guie, Dórita, Pérola do Alentejo, Oressa, Cinderela, Hernândi, Sr.ª da Atalaia, Noroeste, Costa Azul.

7.º Festival Gulbenkian de Música em FARO

Sábado, 1 de Junho, às 21,30 horas

NO

CLAUSTRO DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA

Maestro: Álvaro Cassuto

Solistas: R. Ramalho e O. Martins

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

No programa: obras de Mozart, Fasch, Haydn e Braga Santos

UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL

Preços a partir de 5 escudos

Bilhetes à venda no Posto de Turismo em FARO

Actuará em Faro e em Tavira o Coro da Academia dos Amadores de Música, de Lisboa

Despertou o maior interesse em todo o Algarve, a notícia que publicámos acerca da próxima apresentação em Faro desse conjunto de indiscutível mérito, que é o Coro da Academia dos Amadores de Música, de Lisboa, sob a regência de uma das mais prestigiosas figuras do panorama musical português — o maestro Fernando Lopes Graça.

Acrescenta-se ao elevado nível daquele conjunto o fim altamente simpático a que a receita se destina — a construção do Jardim-Escola João de Deus, em Faro, um desejo que o querer da gente boa desta Província há-de transformar em realidade. E este espectáculo que é o primeiro da série a que a comissão executiva de Faro vai meter ombros, inauguração brilhante a todos os títulos, repetir-se-á também em Tavira, a princesa do Gilão sempre pronta a abrir seus braços à arte. Necessário se torna realçar a boa vontade, diríamos melhor a generosidade patenteada por todos os componentes do Coro da Academia dos Amadores de Música, que em espírito de verdadeiro amadorismo, de total adesão e de elevada compreensão quiseram colaborar com o seu talento, deixando assim o nome da Academia ligado à campanha em prol do Jardim-Escola João de Deus, em Faro.

O espectáculo em Faro efectua-se em 8 deste mês, às 21,30 horas, nos claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção (Largo D. Afonso III, à Sé). Em cenário, de estranha beleza, dotado nessa noite de efeitos luminosos deslumbrantes que o tornarão ainda mais belo, num arranjo sob direcção do sr. eng. Osvaldo Bagarrão, o Coro da Academia dos Amadores de Música de Lisboa, que em anteriores actuações por esse País fora tanto êxito tem alcançado oferecerá uma mensagem de harmonia, encanto e grandiosidade na interpretação de trechos da chamada música clássica popular portuguesa, adaptados pelo regente maestro Fernando Lopes Graça, nome que é um valor adentro do nosso meio musical.

Todas populares e tão portuguesas, da beira-mar, da serra duriana ou da ondulante campina alentejana desfilarão nessa noite perante a vasta assistência, que ocorrerá ao convento.

No dia seguinte, 9 de Junho, à mesma hora, o Coro da Academia dos Amadores de Música apresentar-se-á em Tavira, em espectáculo cuja receita se destina a igual fim: — tornar mais breve a homenagem do Algarve ao poeta, erguendo na capital da Província o Jardim-Escola.

Assim Faro e Tavira, serão nesses dias cenário de magníficos espectáculos. Os bilhetes (plateia, 20\$00 e peão, 7\$50) podem ser marcados no Circulo Cultural do Algarve, Rua Conselheiro Bivar, Faro (telefone 513), todos os dias depois das 20,30.

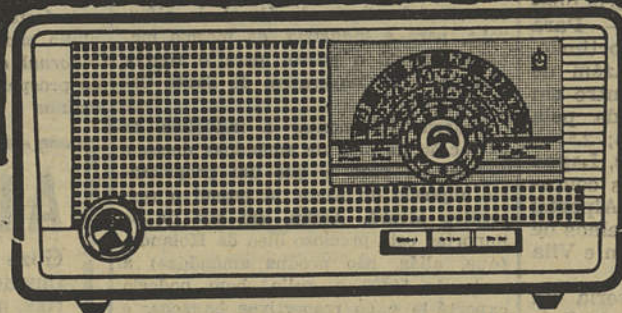


Apresenta



O MARAVILHOSO RECEPTOR QUE HÁ MUITO ERA ESPERADO PELAS SUAS ESPECIAIS CARACTERÍSTICAS, PROPORÇÕES E PREÇO VERDADEIRAMENTE ACESSÍVEL!

Oriente



NO MUNDO DA RADIO ORIENTE-SE POR UM **Oriente**

AGENTES GERAIS

Electrónica, Lda

R. DE SANTO ANTÓNIO, 71
TELEFONE, 25800-PORTO

Agente em Olhão:
AMÉRICO GUALBERTO MATIAS
Rua 18 de Junho, 171

Agente em Lagos:
JACINTO DA COSTA SANTOS
Rua Marreiros Neto, 13

Loulé... em retrato



DIZIA-ME alguém, dias atrás, a propósito da pendência levantada entre a mesa da Santa Casa da Misericórdia e o director clínico: — esse o nosso hospital é, incontestavelmente, o melhor da Província e se isso se deve exclusivamente ao director clínico demissionário, que diabo de louletanos são vocês que não sabem agradecer o bem que lhes fazem?.

Eu respondi: — co processo de valorização do nosso hospital não vem apenas de trabalhos recentes. De há muitos anos e, diga-se de passagem, à custa de muitas Batalhas de Flores, Mercados Regionais e até de uma Feira Popular, além de algumas valiosas ajudas particulares, se vinha processando esse constante melhoramento do hospital e se tinham feito muitas obras no sentido de o valorizar e adaptar à sua actual eficiência. Também, com a ajuda valiosa de muitos e generosos louletanos que labutam em terras longínquas, se conseguiu fazer a primeira instalação de radiodiagnóstico do Algarve. As grandes transformações daquilo que chamamos a parte nova foram todas feitas muito antes do director clínico, demissionário, vir para Loulé. Já na vigência da directoria clínica última, foram iniciadas as grandes obras de transformação da chamada parte velha mas em execução de um projecto e de diligências efectuadas ainda antes dela. E tudo isso, todas essas metamorfoses e transformações radicais por que passou o hospital, foram feitas pela Santa Casa da Misericórdia com as receitas que adquiriu em festas e outras ajudas, podendo pois dizer-se que se devem exclusivamente ao trabalho dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia. Que o novo director clínico conseguiu muita coisa para o hospital, também é verdade indesmentível. Conseguiu comparticipações para o equipamento do hospital de alto e real valor e prestígio, com o seu saber e competência, ao apetrechamento de algumas salas e dependências especializadas.

Logo o meu interlocutor ficou sabendo que uma grande parte do que ali está feito, se não a mais importante por ser a mais custosa e difícil, foi devida ao bairrismo e carolice dos administradores da Santa Casa da Misericórdia e ao esforço e generosidade dos louletanos.

Assim é que está certo. A César o que é de César.

Que o director clínico, com a sua proficiência no campo operatório, carreu para o Hospital de Loulé uma clientela numerosa e mesmo notável, também é verdade e ninguém lhe nega o mérito.

Mas há ainda que acentuar que com o acordo estabelecido entre a Câmara e o hospital, para mandar para Loulé todos os doentes que teriam de ir para os Hospitais Cívicos de Lisboa, o volume de operações também cresceu em escala comparativa a qualquer outro concelho.

É bom ir catalogando estas pequeninas estatísticas, para se tirarem as lições que podem perturbar quem não estiver no âmbito das mesmas.

SOUBEMOS, por ter lido no jornal «Repúblicas», que havia sido aprovado o plano de urbanização de Quarteira.

Conhecendo as dificuldades em que a Câmara se encontra para poder dar execução a tal plano, supomos que a Sotúquia não deixará de promover a sua execução na parte que dele lhe interessa. Oxalá assim seja.

Comemorações do 28 de Maio, em Faro

Na terça-feira e comemorando a data do 28 de Maio, estiveram no Governo Civil as comissões da U. N. e autoridades civis, militares e eclesiásticas da Província que apresentaram cumprimentos ao sr. dr. Baptista Coelho, como representante do Governo, tendo-se associado à manifestação senhoras do Movimento Nacional Feminino. Em nome das comissões políticas discursou o sr. dr. José Ascenso, presidente da comissão distrital da U. N., falando em seguida o sr. deputado dr. Jorge Correia, presidente da Câmara Municipal de Tavira. O sr. governador civil agradeceu no final. Foi resolvido enviar telegramas de saudação aos srs. presidente da comissão executiva da U. N., ministro do Interior e Presidente do Conselho.

Na Pousada de S. Brás, houve um almoço de confraternização, presidido pelo chefe do Distrito, a que assistiram os presidentes da comissão distrital e das comissões concelhias da U. N. e deputados pelo Algarve.

rega por aspersão
SISTEMA **BAUER**

colha mais gastando menos

ouça a nossa Secção Técnica

REPRESENTANTE:
ENG.º GUSTAVO CUDELL
PORTO - Rua do Bolhão, 157-161
LISBOA 1 - R. Passos Manuel, 69-A

Vício de fumar

Quer perder este vício?
Use o **ANTI-FUMANTE ABADIAS** e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 30\$00 em selos de 1\$00 ou vale postal e este anúncio a **ABADIAS**, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

Notícias de Algoz

Turismo-Estrada para Tunes-G. N. R.

ALGOZ — Também aqui chegou o interesse pelo turismo o qual é favorecido pela rede de estrada e melhoria da mesma. Foi-nos dado o prazer de apreciar o projecto de umas moradias que o espírito empreendedor do sr. Diogo Marreiros Neto vai mandar construir e das quais fazem parte um restaurante e um parque de estacionamento.

Todos lamentam que ainda não tenha sido reparada a estrada de Algoz-Tunes, tão indispensável à lavoura. Acresce que as crianças que frequentam a escola, não podendo circular por ela,

ESPAÇO DE TAVIRA

ATÉ QUANDO!

MUITO se tem escrito e verificado acerca do procedimento dos barcos de arrasto espanhóis que pescam nas nossas águas. Contudo, até hoje ainda não vimos que se tenha procurado solucionar este assunto. Dizemos que até hoje ainda não vimos... porque continuamos a ver diariamente verdadeiros encaimes de barcos espanhóis roçando o fundo das nossas águas a tão pequena distância da borda de água, que parece incrível.

O que escrevemos não é por antipatia a «nuestros hermanos», mas porque o assunto não pode nem deve continuar assim, visto representar um grave prejuizo nacional.

Chamam os nossos pescadores que a pesca cada vez é mais rara e que um dos principais motivos é o da citada pesca de arrasto, praticada pelos barcos espanhóis, que revolvendo o fundo do mar, destroem não só a criação, como também as fontes de alimento dos cardumes.

Até quando se manterá a falta de vigilância a tais barcos?

Decerto que não se poderá aguardar que os milhares de pescadores regressem das respectivas fainas trazendo amalhados nas suas redes, simples limos.

Até quando teremos que ouvir, não só durante o dia, como também durante toda a noite o irritante ruído dos motores de arrasto que nem só muitas vezes nos tiram o sono, como tirando no dia de amanhã o alimento a muitos portugueses?

ROGERIO PEDRO

TURIJORGE AGÊNCIA DE TURISMO
EDUARDO JORGE, LDA.

Praça de Londres, 9-B-Telefs. 711531-724957-LISBOA

PASSAGENS Aéreas, Marítimas e de Caminho de Ferro • Embarques rápidos para a África Portuguesa

EXCURSOES no País e no Estrangeiro

DE AUTOCARRO — DE COMBOIO — DE AVIÃO — CRUZEIROS

RESERVAS DE HOTÉIS : VISTOS CONSULARES : SEGUROS DE VIAGEM

NÃO VIAJE SEM PRIMEIRO NOS CONSULTAR

Grimaldi Siosa Lines SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a **VENEZUELA**
O PAQUETE RÁPIDO «**ASCANIA**»
A sair de LISBOA em 13 de JUNHO

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telefs. 665054-672319

VISITE... LUCÍLIO MATOS TOUPA
onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camião, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.

R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A
Telefone P. B. X. | 637024
| 633037
LISBOA-3

FIOS TRICOT
A. NETO RAPOSO
(FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlapont 180\$00, escocesa, inglesa, ro-bilon, florescente, mohair, fogo de artifício; lãlita; fãbiola; rãfia; etc. Não reamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13-1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501

Enviamos amostras grátis e encomendas à cobrança

solução prática para situações difíceis

Os seus problemas resolvidos em 2 tempos

SHELL 2T (Two Stroke Oil)
O ÓLEO AZUL PARA MOTORES A 2 TEMPOS

- as velas não isolam
- as janelas do escape não entopem
- o motor pega instantaneamente
- as despesas de manutenção diminuem

PODE CONFIAR NA SHELL

GRANDES DESCONTOS

EM FAZENDAS DE PURA LÃ
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA

Peça amostras a

MONTESTRELA, LDA.

APARTADO 138

COVILHÃ

É necessário criar com urgência no Algarve uma Cooperativa de Frutos Secos

(Conclusão da 1.ª página)

«cada cabeça sua sentença». E, além disso, para dirigir uma cooperativa são precisas nove pessoas competentes e idóneas, é mais fácil arranjar nove cabeças boas e com ideias bem dirigidas, do que 36 pessoas que podem não possuir aquelas qualidades.

Deste modo, a Cooperativa dos Frutos Secos do Algarve, teria quatro delegações, a saber: 1.ª — Para os concelhos de Lagos e Portimão, onde vai existir um armazém de recolha de frutos secos, dentro em breve, e que foi construída pela Junta Nacional das Frutas; 2.ª — Para os concelhos de Silves, Lagoa e Albufeira; 3.ª — Para os concelhos de Loulé, S. Brás de Alportel e Faro; 4.ª — Para os concelhos de Olhão, Tavira, Castro Marim e Vila Real de Santo António.

A sede da cooperativa seria em Faro, que é também a sede do Grémio dos Exportadores de Frutos do Algarve e da delegação da Junta Nacional das Frutas.

Os lavradores poderiam vender a quem quisessem os seus produtos, tal como sucede hoje com os vinhateiros das zonas do Centro e Oeste do País, em que se verifica um grande excesso da produção sobre o consumo interno.

Mas, é claro, desde que a Cooperativa adiantasse um determinado valor dos frutos secos entregues pelos lavradores aos armazéns, os produtores já não tinham necessidade de andar a especular com o valor dos seus frutos, a perder tempo com congeminagens e com empréstimos a este ou àquele banco ou a qualquer agiota que lhes cedesse o dinheiro, com juros bem contados — e, sobretudo, com a mentalidade de especulador desconfiado que, a pouco e pouco, vai adquirindo, sem do facto se aperceber.

Não seria no 1.º ou 2.º anos, porque a pseudo Bolsa de Mercadorias do Café Aliança de Faro, havia de reagir de qualquer maneira contra a ofensiva da Cooperativa dos Frutos Secos, tanto mais que estava em causa o valor de 20% sobre o montante da produção média daqueles frutos que, como já vimos, atinge 176.000 contos por ano.

Ora, bastaria parte dos 35.000 contos que, por ano, ficam, actualmente, na mão dos intermediários, que intervêm na venda dos frutos secos do Algarve, para ajudar a criar uma consciência de união entre todos os 20.000 produtores.

Com esta economia bem podiam os produtores algarvios de frutos secos adquirir as máquinas para triturar a alfarroba, vendendo, separadamente, o

triturado e a gralha, o que, como dissemos no *Jornal do Algarve*, de 9-3-1963, é o suficiente para, na Sicília, a alfarroba inteira passar dos 23\$50 a arroba, na estação de caminho de ferro, para 30\$50 a arroba, quando separada em gralha e em triturado.

Tal facto voltou a repetir-se, como se pode ler no «Fundexport», de 14 de Abril findo.

Também poderia a Cooperativa montar uma destilaria de álcool de alfarroba, para a indústria, da mesma maneira que já a possui para o figo e medronho, a Cooperativa de Santa Catarina.

Poderia até montar a indústria de extracção de óleo de amêndoas doces e exportá-lo, para o que um proprietário algarvio do Algoz já possui o respectivo alvará. Assim, em vez de se importar este precioso óleo da Holanda, (que, aliás, não produz amêndoas) a mais de 50\$00 o quilo, bem poderia exportá-lo e os respectivos bagaços, e vendê-los à indústria de docaria nacional ou ao estrangeiro.

Na vizinha Espanha, como é geralmente sabido, a indústria do celebrado torrão de Alicante em Jijona, dá ocupação a cerca de 2.800 operários e operárias, durante parte do Verão e no Outono.

Em todos os grandes empreendimentos do Mundo, sempre se verificou que aparecem poetas a sonhar as ideias nobres e a lançá-las, com a audácia própria dos poetas.

Os homens práticos, os homens resabiados pelas calosidades da vida, antepõem-se-lhes com as suas dúvidas e os seus maus exemplos.

Mas ai dos homens, ai dos povos, se não fora a flor da poesia que em todos os lances históricos da vida os têm acompanhado. E nós, algarvios, temos na nossa própria história, com as arremetidas contínuas do islamismo contra a fé cristã, com as conquistas do Norte de África, para cravarmos uma cunha no peito dos maometanos que nos atormentavam periodicamente com as suas razias do «canda mouro na costa», com as navegações e ocupações, feitas com o nosso sangue, — temos muito de poetas da acção!

Pois bem, lavradores algarvios, não nos deixemos ultrapassar pelos mais progressivos lavradores dos países estrangeiros ou até do Norte do País.

Sigamos o belo exemplo das Adegas Cooperativas de Lagoa, Lagos, Portimão e Tavira e da Cooperativa de Santa Catarina, como dissemos anteriormente, e aprendamos a lutar, lutando, como dizia o grande rei D. João II.

Mãos à obra! Não sofremos passivamente as críticas acerbas dos colegas nortenhos!

SOUSA PONTES

Foram inauguradas as novas instalações de Rádio Juventud de Aiamonte

Com a presença do delegado provincial de Juventudes, directores de Rádio Nacional de Espanha em Huelva e do diário «Odiel», da mesma cidade, «calcaide» de Aiamonte e outras autoridades provinciais e locais, efectuou-se no passado sábado nos estúdios de Rádio Juventud da vizinha cidade a bênção das instalações do novo equipamento emissor da cidade Emissora que faz parte da Cadeia Azul de Radiodifusão.

Depois da bênção efectuada pelo pároco das Angústias, rev. Larrainzar, fez uso da palavra o director da Emissora, sr. Francisco Fernández Vizcaya que em termos emotivos agradeceu a todos a colaboração e a ajuda prestada para se levar a cabo o melhoramento.

Falaram também o delegado provincial de Juventudes, o presidente do conselho delegado da Emissora, o comentarista de Rádio Juventud e, por último, o colaborador da Emissora em Monte Gordo (Vila Real de Santo António), sr. Firmino António Júnior que, depois de se referir à estreita amizade dos povos de Espanha e Portugal, desejou prosperidades a todos que fazem parte do quadro da Emissora.

A festa terminou com um copo de vinho espanhol no Bar Plaza.

Jornal do Algarve congratula-se com as prosperidades da emissora da cidade vizinha e deseja-lhe muitas felicidades.

ALGARVE

Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA
RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto

A 10 minutos da PRAIA DE FARO

Serviço de Pensão completa em colaboração com o

RESTAURANTE GARDY

Diárias e Meias-Diárias

RESERVAS:

Acetilamos para Junho, Julho, Agosto e Setembro

TELEFONE 385

TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FARO

TINTAS «EXCELSIOR»

A Moagem de Ramas, os seus problemas e a concorrência das Cooperativas

Não viríamos à barra, se não fossem as afirmações escritas pelo sr. eng. Batalha de Almeida, generalidades que feriram a nossa sensibilidade de industrial brioso e que põem em causa não só o industrial que trabalha como também a própria indústria. E sentimo-nos tão à-vontade como o sr. engenheiro ao tratarmos deste assunto, pois temos a maior simpatia pela acção das Cooperativas e nem sequer corremos em auxílio do nosso colega queixoso, que disse não nos leia e honestamente desfazer conceitos errados que porventura o que se escreveu produziu.

A indústria de moagem de ramas, como a maioria das indústrias nacionais, enferma dos mesmos males: possui boas máquinas e boas instalações e industrial cumpridores e os que não cumprem. Infelizmente esta é a regra generalizada e entendeu-se no interesse do País contrariá-la. Surgiram então preceitos que a lei impõe, tendentes a valorizar umas indústrias, a reorganizar outras, o mesmo exemplo nos serve, para cumprir a lei, as moagens de farinha espadada possuem ou vão possuir secções de limpeza modelares. Note-se que para esta indústria a lei não só determina que as farinhas produzidas tenham as características necessárias, como exige que a indústria seja dotada de uma boa limpeza de trigo. Esta última imposição não é feita às cramas, que todavia têm de apresentar as farinhas com as características legais. A Comissão Reguladora das Moagens de Ramas tem vindo insistentemente a recomendar a necessidade de modernização do seu equipamento, mas sem o carácter de imposição que só a força da lei pode determinar, e o simples facto da falta da imposição, se não é motivo para que os industriais deixem de cumprir o seu dever, é suficientemente descorador para que os menos habilitados ou com escassos recursos receiem meter ombros a um encargo de muitas dezenas, se não centenas de contos, com a agravante de que nuvens negras pairam sobre o futuro das moagens de ramas. Mas o anacronismo da lei vai mais longe, e a modernização indiscriminada de moagens de ramas, sem atender à sua dimensão, ou possibilidade de moer em condições economicamente viáveis, ou produzir boas farinhas. Autoriza a motorização dos moinhos e azenhas, o que lhes aumenta a capacidade de moer, sem que a lei permita a posterior montagem de aparelhos para a limpeza dos trigos, que as suas reduzidas instalações não comportam. (Note-se, e aqui o esclarecimento é necessário, que não estamos a advogar a extinção dos moinhos e azenhas. Entendemos simplesmente que os mesmos devem voltar a integrar-se no pitoresco das nossas regiões, que há muito deixaram de contactar com o rodar das velas dos moinhos e o chiar das rodas das azenhas. A sua extinção processar-se-á na medida em que o consumidor disponha de boas farinhas, o que está a suceder). Portanto, a lei consente o fabrico de farinhas sem as características legais, na medida em que autoriza o funcionamento de unidades sem uma limpeza adequada.

Desta amalgama de novas situações, surgiu a mais desenfreada concorrência entre as moagens de ramas, que levou ou está a levar à ruína inúmeras instalações; e as vítimas, são os industriais pouco escrupulosos, as pequenas fábricas mal apetrechadas e as velhas moagens, que entenderam seguir o caminho da concorrência des-

A ÚNICA CASA DEDICADA EXCLUSIVAMENTE A MALHAS A METRO



ENVIAM-SE AMOSTRAS PARA QUALQUER PONTO DO PAÍS

MALHAS JOANINHA — Rua Portas de Sto. Antão, 64

FILIAL — Rua 1.º de Dezembro, 62

XANEL MODAS — Rua do Carmo, 74

TELEFONES 324506 - 631036

LISBOA

ACABA DE RECEBER

DA FÁBRICA AIME BABOIN & C.ª,
DE LYON

GRANDE E VARIADO SORTIDO EM CORES MODERNAS
NOVOS TIPOS DE QUALIDADE
NOVAS FANTASIAS

COMPLETO SORTIDO EM

ASTRALON
DRALON
ACRILAN
ORLON
PERLAPON
MOUSSE DE NYLON
JERSEY EM LÃ E OUTROS TIPOS
CRISTAL
PIQUETS

Por que não abre o dispensário de Olhão do I. A. N. T.?

OLHÃO — Desde há meses, que foram dados por concluídos os trabalhos de edificação do dispensário do I. A. N. T. situado próximo do Bairro Marechal Carmona e nomeado seu director o sr. dr. Francisco Inácio Reis.

Porém, até agora não se sabe quando funcionará o referido dispensário, quando é certo que ele é absolutamente necessário, porquanto 60 doentes, residentes no concelho, deslocam-se duas vezes por semana a Faro, a fim de receberem tratamento no dispensário do I. A. N. T. daquela cidade. Alguns fazem-no com grande sacrifício, dado o seu estado de saúde, embora as despesas do transporte sejam custeadas pela Comissão Municipal de Assistência, que mensalmente despense mil e seiscentos escudos para esse fim.

Os responsáveis pela assistência local solicitam, por intermédio do nosso jornal, a quem de direito, dê as providências urgentes que se impõem. — C.

DE LAGOS

Impõe-se recordar Júlio Dantas

Os homens como Júlio Dantas, que marcaram posição de destaque nas actividades que mais dignas se podem considerar e que pela sua espiritualidade deixam bem vincados os seus nomes neste vale de lágrimas a que chamamos mundo, devem ser recordados a todo o momento.

Tal, infelizmente, não aconteceu em Lagos, pelo menos publicamente, nas datas dos aniversários natalício e de falecimento do grande escritor que passaram nos dias 19 e 25 de Maio.

Ovalá pois que muitos como nós o tivéssemos recordado em espírito para que os portugueses, tendo presente a sua obra notável, se unam nos princípios de paz e amor que Cristo pregou, fortalecendo a Nação que se tornará tanto mais progressiva quanto mais unidos caminharmos com os olhos fitos no bem-estar do nosso semelhante.

A Ala n.º 2 da M. P. marca em alentejo — Dos rapazes de Lagos, muitos há que se aproveitaram, pois sabemos que nas recentes provas distritais de atletismo foram sete classificados nos primeiros lugares e sete nos segundos.

Destes, quatro foram apurados para as provas nacionais, o que honra de certo modo a mocidade, que terá de agir para eliminar alguns elementos que a vêm manchando como temos referido.

O Hotel de Meia Praia e o Rancho Folclórico — Paroará a primeira vista extraordinária que a vida do Hotel da Meia Praia contribua para a vida do Rancho Folclórico de Lagos, mas em nosso entender deve-se àquele hotel a reacção do rancho. Este, praticamente apagado como referimos, foi convidado a actuar no hotel no Dia do Turista e em boa hora tal aconteceu, porque o S. N. I., alcançando a necessidade de fomentar o turismo, vem colaborando com os estabelecimentos da indústria hoteleira mais categorizados, onde justo é se faça alguma coisa que prenda os turistas para os quais só o mar e o clima temperado não bastam. Está por ora assente a exibição do Rancho Folclórico, alternando com o Rancho Infantil para que todas as quartas-feiras se proporcionem festivais nocturnos no Hotel da Meia Praia. Divulgados que estes sejam, os nossos ranchos passarão a ser desejados e o folclore talvez venha a alcançar êxito semelhante ao que conseguiu na R. T. P., não dizemos já mas num futuro próximo. Para tanto há que apagar «fogueiras» que se atearam e ainda se ateam por aquilo a que, bem vistas as coisas, se pode classificar de incompreensão.

O Rancho Infantil trouxe de Lisboa gratas recordações — Por desejarmos estar a par da vida do Rancho Infantil, trocámos impressões com a direcção do Centro de Assistência de Nossa Senhora do Carmo sobre a recente deslocação daquele a Lisboa. Dos êxitos alcançados pelas crianças que o constituem e da forma como foram recebidas nos locais onde se exibiram, só há que dizer bem. Na Escola Industrial Marques de Alorna e na Casa do Algarve, as manifestações atingiram tal entusiasmo que as lágrimas afloraram em muitas faces pela recordação dos momentos que algarvios há muito na capital viveram, como se a sua infância estivesse presente.

Joaquim de Sousa Piscarreta

CAMIÃO A GASÓLEO

Vende-se em Portimão camião a gasóleo, Mercedes Benz, 6 ton., estado novo, com 11 mil quilómetros. Trata Auto Barlavento Comercial, Lda. (Garaagem) ou na Rua J. Pereira Sampaio (Bruno), n.º 22, 1.º - Dto. — Portimão.

EMPREGADO

Com conhecimentos de contabilidade, precisa-se para Lisboa. Resposta com idade, habilitações, referências e ordenado para o Apartado 46 — OLHÃO.

ALFARROBA

Instalação completa para trituração de alfarrobas, com respectivas noras, veios de transmissão, chumaceiras, tudo completamente novo, vende

Armindo Henrique Estêvão Guita

Rua General Trindade, 42 — Telefone 460 — FARO

FUMANDO
SUERDIECK
FUMAO
MELHOR
CHARUTO



À VENDA NAS BOAS CASAS

Rep. R. S. CONTRERAS, LDA.

Rua do Telhal, 4-B

LISBOA

TELEFS. 369584 - 369587 - 33400

Frigorífico «Bosch»

Vende-se, modelo 1961, estado impecável, 240 litros de capacidade.

Nesta Redacção se informa (3151).

Um industrial de ramas

Esquentadores

ESTA FAMOSA MARCA
ALEMÃ QUER DIZER:

ÁGUA QUENTE
PARA TODA A GENTE,
RÁPIDA E BARATA



A GÁS LÍQUIDO
(BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00

Junkers

Garante:

- Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos e l melro.
- Economia resultante dos seus queimadores especiais.
- Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SILVEIRA & SILVA, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º - LISBOA - TELEF. 327475

À VENDA:

Nos Agentes das Companhias
Distribuidoras de Gás

Decorreu em ambiente de apoteose o sarau de ginástica do Clube Náutico do Guadiana de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

comandante dos Bombeiros Voluntários e Lino Xavier Esteves, da direcção do Lusitano Futebol Clube e a esquerda aos srs. dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta Distrital; comandante João de Oliveira Baptista Correia, capitão do Porto; Pedro Martins Socorro, vice-presidente do Município; dr. José de Campos Coroa, director da Escola Industrial e Comercial; Carlos dos Santos Queirós e eng. Carlos Magalhães, da direcção do Lisboa Ginásio Clube e José Rodrigues Marques, vereador e presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Cerca de 160 atletas alinharam na vasta sala, tendo à frente os estandartes do Lisboa Ginásio e do Náutico do Guadiana. Pela direcção deste, o sr. José Manuel Pereira agradeceu a presença do sr. governador civil e autoridades, descreveu as dificuldades enfrentadas pelo clube para a realização do sarau, que talvez fosse o último, pois a placa de cobertura da sede, gotejando permanentemente em toda a extensão, durante semanas consecutivas, impedia o treino dos ginastas, aludiu à desejada construção do ginásio-sede, para a qual se contava com o terreno, prometido pela Câmara Municipal, com o projecto, da autoria de um arquitecto vila-realense de renome e com um substancial auxilio do sr. ministro das Obras Públicas, além de haver promessa formal da Direcção Geral dos Desportos, de comparticipação com a restante verba necessária à conclusão da obra. Pediu ao sr. dr. Baptista Coelho que intercedesse junto do sr. ministro da Educação para que pudesse concretizar-se tão grande aspiração do clube e agradeceu a deslocação ao Algarve das classes do prestigioso Lisboa Ginásio Clube, de que o Náutico se orgulha de ser a segunda filial, que assim retribuía a visita feita pelos atletas algarvios em 1961. Agradeceu ainda a abnegada e desinteressada assistência prestada ao clube pelo seu médico, sr. dr. Raul Folque e evidenciou o espírito de sacrifício dos ginastas para conseguirem preparar-se para o sarau, tendo apenas dois meses de trabalho útil.

Seguidamente fez entrega de uma placa alusiva ao director do Lisboa Ginásio, sr. Carlos dos Santos Queirós, a quem expressou a gratidão do seu clube pela brilhante «embalada» lisboeta. O sr. Carlos Queirós realçou o contributo do Náutico para a expansão da ginástica no Algarve e entregou também uma artística placa. Jovens ginastas ofereceram ramos de flores e lembranças ao prof. Reis Pinto e a João Setúbal e iniciou-se a apresentação das classes, que constituiria festa autêntica e inolvidável para os olhos e para o espírito ao verificar-se a arte, gosto e destreza com que tantas dezenas de raparigas e rapazes executavam os seus exercícios.

A classe infantil (meninas) teve a caracterizá-la muito aproveitamento e toda a graça dos seus verdes anos; a aplicada masculina, em saltos de tapete, não desmereceu da aparatosa exibição que neste género já fizera em Lisboa: a classe de rapazes dos 8 aos 11 anos mostrou-se homogênea e voluntariosa em todos os seus números; de novo a aplicada, realizou exercícios de bom nível nas paralelas; a de rapazes dos 13 aos 16 anos evidenciou grandes possibilidades pela precisão com que actuou; a classe de meninas (13/17 anos) deu a primeira nota de beleza e de harmonia nos seus números rítmicos e a classe especial de rapazes do Lisboa Ginásio Clube, dirigida pelo prof. Reis Pinto, encerrou a primeira parte do sarau com todos os atributos que lhe justificaram a denominação de «classe-maravilha».

Na segunda parte, a classe aplicada apresentou-se em barra fixa, mostrando ter aproveitado o pouco

tempo de treino naquele aparelho; a especial de senhoras efectuou vistosos e muito interessantes números rítmicos com arcos e maças; a aplicada de mãos livres esteve muito certa; a classe especial de meninas, do Lisboa Ginásio, dirigida pelo prof. Reis Pinto, foi primorosa de graciosidade e harmonia; a aplicada apresentou-se com agrado em argolas e a finalizar os rapazes do Lisboa Ginásio empolgaram o público em espectaculars saltos sobre mesa alemã.

Todos os números mereceram dos assistentes os mais calorosos e vibrantes aplausos e para tão grande êxito muito contribuíram as duas aperfeiçoadíssimas classes de Lisboa, dirigidas com reconhecida proficiência pelo seu professor sr. Henrique Reis Pinto. A boa técnica e apurada preparação da classe es-



Uma pequena ginasta oferece um ramo de flores a João Setúbal

pecial de rapazes tiveram óptima correspondência na classe de senhoras, em números rítmicos em que a natural elegância e leveza dava completo aproveitamento ao escolhido fundo musical sob o qual actuaram. Evidenciando a sua categoria, as classes lisboetas permitiram também que os algarvios presentes verificassem o excelente nível já alcançado pelas classes do Clube Náutico do Guadiana, que uma vez dispoendo de sede em condições e do material de que carecem, muito melhor e mais proficuo trabalho poderão levar a cabo.

E pena ver lutar com dificuldades de tal ordem um clube com tão boas provas já prestadas e onde em puro regime de amadorismo, sem

quaisquer proventos para os seus responsáveis, se vem realizando obra ímpar na provincia portuguesa, no campo da ginástica.

Os srs. dr. António Baptista Coelho e dr. José Correia do Nascimento, que se fizeram acompanhar de suas esposas, e todos os convidados, exprimiram a sua satisfação pela forma como o sarau decorreu, tendo o sr. governador civil felicitado vivamente João Ilídio Setúbal, obreiro de toda a actividade do Náutico. O sr. Matias Gomes Sanches felicitou também João Setúbal, agradecendo-lhe a projecção que através da ginástica tem dado a Vila Real de Santo António e pedindo-lhe que não esmorecesse no bom trabalho desenvolvido em prol do revigoramento da juventude.

Após o sarau foi oferecido na sede do Náutico um beberete à «caravana» lisboeta, que serviu de pretexto para a troca de amistosos brindes.

O Clube Náutico do Guadiana começa depois de amanhã a sua Semana Desportiva

A Semana Desportiva de 1963 do Clube Náutico do Guadiana, que decorre na sede do clube, terá o seguinte programa:

Dia 3 de Junho — Classe infantil (3/5 anos); aplicada masculina, em paralelas; classe de senhoras; classe de rapazes dos 13 aos 17 anos; saltos de plinto.

Dia 4 — Classe de meninas (7/10 anos); classe moderada masculina; classe de senhoras; aplicada, em saltos de tapete.

Dia 5 — Projecção de filmes e palestra sobre educação física e higiene.

Dia 6 — Classe aplicada, em barra fixa; classe de rapazes (9/12 anos); exercicios a mãos livres; saltos de tapete.

Dia 7 — Classe de rapazes (14 aos 17 anos); classe aplicada, em argolas; classe especial de senhoras; classe aplicada, em saltos de plinto.

Dia 8 — Judo; «soirée». As sessões terão começo às 22 horas.

Em Portimão

Aluga-se em Portimão, por um ou mais meses do Verão, r/c com 2 quartos, sala de estar, sala de jantar, casa de banho, cozinha e quintal, tudo mobilado e guarnecido do necessário, como utensilios de cozinha e roupa, televisão e rádio, etc. Trata na Rua de J. Pereira Sampaio (Bruno), n.º 22, 1.º Dto. — Portimão.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

FÉRIAS NO ALGARVE

Em magníficos apartamentos
RESTAURANTE-BAR, a abrir a 19 de Junho, com Serviço à Lista
Peça informações a:
RESIDÊNCIAS BOA-VISTA
End. Teleg: ALBUVISTA-ALBUFEIRA-Telefs. 175-183 PPC

CATAPLANAS

Em alumínio e cobre es-tanhado, fabricam-se e vendem-se na Rua das Al-caçarias, 5 — FARO.

APRENDA RÁDIO ELECTRONICA e TELEVISÃO



A escola mais antiga do género no país oferece-lhe um curso actualizado, económico e bastante rápido. Peça o livro grátis a:

RÁDIO ESCOLA
Rua Fernão Lopes, 8 DIRECTOR
LISBOA — Tel. 736752 **Alvaro Corrás**

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

SORTEIO PARA TODOS

XX — MONUMENTOS DE LISBOA

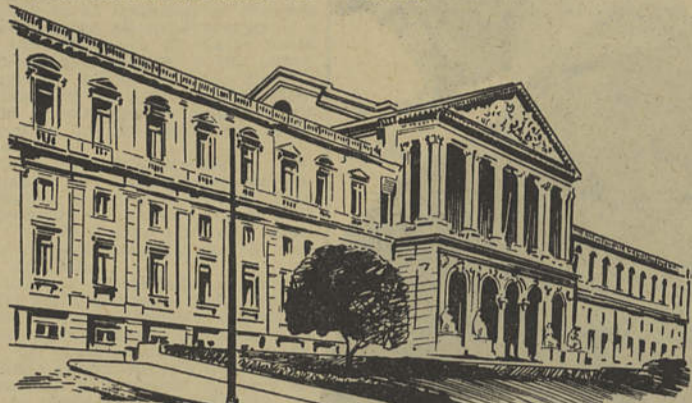
Termina hoje esta sensacional série de Monumentos, muito embora não acabem ainda os sorteios semanais que há já seis meses vimos mantendo com inteiro sucesso, tantos são os postais com que vamos avolumada a nossa correspondência diária, com destino aos nossos con-

journals onde se publicam as nossas «noticias»: UMA TOALHA DE PRAIA, no valor de 20000.
PRÊMIOS DE CONSOLAÇÃO: Serão sorteadas 12 CUECAS SEDA, malha Rayone, no valor de 7500 cada, entre outros tantos concorrentes.

30-2.º esq., Évora; Guilhermina Fernanda Canção da Costa, Travessa Viriato, 12, Covilhã; e Conceição Correia Tavares da Silveira, Calçada da Fonte Nova, 6 r/c-esq., Vila Franca de Xira.

A todos os premiados foram já remetidos os respectivos prémios. Este sorteio referia-se ao Padrão dos Descobrimentos em Belém, também conhecido por Monumento ao Infante D. Henrique. Desta vez, consideramos todas as repostas como certas, até mesmo aquelas que diziam tratar-se duma caravela do Infante, etc.

Está para breve o formidável concurso dos 100 prémios. Aparentem-se, estejam alerta, pois será muito em breve!



20

ursos. Outros se seguirão e entretanto pode cortar a figura de hoje, colá-la num postal (note bem que só aceitamos colada em postal) escreva o nome do Monumento no local próprio e remeta-o até ao próximo dia 16.

Os prémios para este último sorteio de «Monumentos» são os seguintes, a atribuir como sempre, por sorteio:

1.º — UMA SAIA PLISSADA, absolutamente garantida, no valor de 9500; 2.º — UMA BLUSA TRICOT NYLON, tamanho 2, para menina, no valor de 8000; 3.º — UM PIJAMA DE PEPLINE, aviado, para homem, no valor de 6500; 4.º — UM JOGO DE MESA, 1,50X1,50, no valor de 5500; 5.º — UM SACO DE LONA, com fecho, no valor de 2500.
PRÊMIOS ESPECIAIS: a atribuir entre os concorrentes dos três

Todos estes artigos e como sempre todos aqueles que anunciamos para prémios dos nossos sorteios, estão à venda nos ARMAZÉNS DO CONDE BARÃO.

PRÊMIADOS NO SORTEIO N.º 17 — Com uma CAMISA BUSEBIA, em Tricot de Nylon, no valor de 8500, Maria Fernanda Aguiar Ferreira, Avenida Dr. Bernardino da Silva, r/c-esq., Olhão; com uma BLUSA DE RENDA NYLON, para senhora, no valor de 8500, José Gregório Viana, Bairro Aparição, Rua C, n.º 10, Beja; com uma COLCHA DE FUSTÃO, algodão, no valor de 7750, Alice Ramos Simões Dias, Cabeço Marco, Madeira; com um PULOVER DE LÁ SHELTLAND, para senhora (a grande moda) no valor de 5750, Maria Antónia da Silva Alves, Banda de Além, Machico; com um LENÇOL TURCO, para banho, no valor de 2500, Maria da Conceição Domingues Peres, Bairro do Alvíto, 24 r/c, Lisboa.

PRÊMIO ESPECIAL: a atribuir entre os concorrentes dos três

EUSÉBIA a grande vedeta da Europa



O NOSSO CORREIO

NOVO CATALOGO — Está sendo remetido a quem o pede o novo catálogo de artigos e preços, juntamente com um belo saco plástico.

AMOSTRAS — Enviamos amostras dos nossos sortidos sem qualquer compromisso. Receberá também um saco plástico, além de correspondência própria para fazer o seu pedido, sem gastar um tostão.

ENCOMENDAS — São remetidas encomendas postais, pelo correio, de qualquer quantidade de artigos e valor. Todas as encomendas seguem com um óptimo brinde de utilidade no lar.

NOMES E MORADAS — Constantemente nos surgem na nossa correspondência pedidos diversos, onde faltam ou o nome ou a morada (ou os dois) e também por vezes de tal forma ilegíveis, que os não conseguimos decifrar. Para o bom encaminhamento de qualquer tipo de correspondência, tenha em conta que deve escrever o vosso nome e morada, não só completos, como também de forma que os compreendamos e não deturpemos.

Calças «PRÁTIKA» CAMPO E PRAIA



ECONOMIA

EXPORTAÇÃO DE CONSERVAS

No primeiro trimestre deste ano a nossa exportação de conservas cifrou-se em 15.452 toneladas, no valor de 243.636 contos. Os maiores importadores de sardinha foram: Alemanha, 34.074 contos; Inglaterra, 22.195; Itália, 20.658; América do Norte, 18.962; França, 15.693; Bélgica-Luxemburgo, 10.360; Suíça, 7.183; Áustria, 5.068; Holanda, 4.859; Congo-Leopoldville, 4.023 e Líbano, 3.619 contos. Maiores importadores de atum: Itália, 1.935 contos e América do Norte, 1.757 contos; de cavala: Itália, 9.132 contos, Bélgica-Luxemburgo, 4.245 e França, 3.690 contos. Os principais importadores de anchovas foram: América do Norte, 16.962 contos; França, 3.485; Suíça, 1.774; Itália, 1.599; Alemanha, 1.599; Áustria, 1.587; Reino Unido, 1.478; Bélgica-Luxemburgo, 829; Austrália, 670 e República Sul Africana, 660 contos. Ao todo exportaram-se 1.329 toneladas, no valor de 33.622 contos.

Amêndoa na Bélgica

Em consequência de algumas compras importantes, efectuadas por importadores alemães, das colheitas de 1962 e 1963, os preços aumentaram bastante ultimamente, atingindo em amêndoas P. G. correntes o nível de 73 frs. C. F. Antúrpia. Desde então os mercados revelam uma certa calma e as previsões não mudaram no que respeita à colheita de 1963.

Mercado de conservas

No mercado de Hamburgo o preço das sardinhas em conserva, em dólares, 1/4 club 30 mm., é o seguinte: Portugal, \$8.85/9.00; Marrocos, em azeite, \$7.85/7.95 e em óleo, \$7.70/7.75. Em Viena, as cotações de sardinha, em xelins austríacos, são as seguintes: Portugal, em azeite 1/4 club, 270.00/310.00; 1/4 club reduzido, 250.00/268.00; 1/10 clube, 180.00/188.00; Jugoslávia, em azeite 1/4 club, 255.00/265.00; Dinamarca, em azeite 1/4 clube, 248.00/260.00. No mesmo mercado registam-se os seguintes preços para as anchovas: Jugoslávia, enroladas, em azeite 1/12 340.00/360.00; 1/6, 345.00/360.00; Portugal, enroladas e estendidas, em azeite 1/12, 160.00/170.00; 1/6, 310.00/345.00.

Diversas

Em Londres o preço da amêndoa a pronto, por quintal inglês, é o seguinte: Espanha, Valências não selecciona-

das, sh 590; Farmers Majorcas, sh 585; Portugal, Faro, sh 585; Dourous, sh 585; Irão, sh 570; Chipre, sh 580.

— As autoridades belgas publicaram um despacho sobre cortiça que modifica ou completa algumas disposições relativas aos contingentes tarifários para o ano corrente. Em virtude do seu interesse para as exportações portuguesas, assinala-se que para a cortiça classificada nos n.ºs 45 01 A e B («Cortiça em bruto e desperdícios de cortiça; cortiça triturada, granulada ou pulverizada»), foi aberto um contingente anual de 950 toneladas com direito à isenção total de direitos de entrada; esta isenção aplica-se tanto às importações provenientes do Mercado Comum como às de outros países.

TINTAS «EXCELSIOR»

Trespassa-se em Faro

Grande armazém, renda em conta, óptimas condições e local para oficina e stand de automóveis ou máquinas, ou qualquer outra indústria ou comércio. Trata o próprio no local, Rua do Alportel, 144 — Telefone 462.

PRECISA-SE

Ajudante de electricista, com prática, para a estação de serviço da AUTOSIL. Respostas para o Apartado 61 — FARO.

TRESPASSA-SE EM LAGOS

Casa de Hóspedes «A FLORESTA» (antiga Pensão «OS SALOIOS»), com mais de trinta anos de boa actividade, por motivo do estado de saúde da proprietária não permitir estar à testa do mesmo, fazendo frente para duas ruas com boa disposição para mais um estabelecimento. Tratar na mesma na Rua da Zorra, n.º 21 — Telef. 100.

Café em Tavira TRESPASSA-SE

Nesta Redacção se informa (3112).

Brancura e longa vida só com OMO



Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga rapidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.



OMO LAVA MAIS BRANCO... vê-se logo!

LEVER 02-OM-33



Afinal, tudo é Algarve!

ARMAÇÃO DE PÉRA — Ainda sobre uma local inserta num órgão da Imprensa regionalista, na qual o seu autor descreve a linda praia de Armação de Péra, com as suas imponentes furnas, etc., facto que mereceu ao sr. Francisco da Silva Francês, de Lagoa, colaborador deste nosso jornal e grande defensor do desenvolvimento turístico do seu concelho, um reparo publicado no último número do *Jornal do Algarve*, em que diz que as referidas furnas são pertença exclusiva do concelho de Lagoa, devemos lembrar que o autor do reparo apenas errou ao dizer que as furnas são da praia de Armação de Péra, quando devia dizer — as praias e as maravilhosas furnas da baía de Armação de Péra. Porque, como o sr. Silva Francês deve saber, isto para que não se publiquem notícias «ad hoc» sem conhecimento de causa», como aconselha, todo o litoral da costa portuguesa, como, aliás, acontece em toda a parte, é dividido por zonas sujeitas a uma jurisdição.

Ora, no caso presente, como na capitania do porto de Portimão, existe um mapa da orla marítima e lá está assinalada a jurisdição da baía de Armação de Péra, que vai da Ponta dos Pentos até ao Barranco da Coelhoa (além da Pedra da Galé), e como o domínio marítimo abrange 50 metros para terra além da praia-mar das águas-vivas, tem que admitir-se como legítimo dizer-se — as praias e furnas da baía de Armação de Péra.

Que, em resumo, tudo é o Algarve e tudo é português!

Eurico Santos Patrio

VIVENDA NA PRAIA DA LUZ

Aluga-se vivenda na Praia da Luz para o mês de Agosto. Mobilada, garagem, água e luz.

Tratar na Estalagem S. Cristóvão — LAGOS.

Funcionalismo público

Por conveniência urgente de serviço foi contratado para exercer as funções de aspirante do quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos o sr. António José Nobre, de Faro.

Centro de Assistência Social de S. Brás de Alportel

O sr. ministro das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, concedeu o reforço de 74.000\$00 para a construção do Centro de Assistência Social Polivalente em S. Brás de Alportel.

Câmara Municipal de Tavira EDITAL Alienação de terrenos

JORGE AUGUSTO CORREIA, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal de 21 do corrente, se vai proceder no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, às 18 horas do dia 20 de Junho próximo, à venda em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade — na Horta d'El-Rei — e a 1 quilómetro da praia de Tavira:

3 lotes de terreno, com a superfície de 132 m²., cada um, para construção de moradias unifamiliares (2 pisos), designados pelas letras D, E e I.

1 lote de terreno com a área de 5.000 m²., destinado à construção de um hotel de 2.^a classe.

A base de licitação para cada metro quadrado é de, respectivamente, 360\$00 para o lote D, 380\$00 para o lote E, 400\$00 para o lote I e 100\$00 para o hotel.

Os lotes referidos são alienados para o fim em vista e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria desta Câmara Municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se o entender conveniente para os interesses do Município. E para conhecimento de todos os interessados se passa o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados no lugar do estilo.

E eu, Heitor Francisco Alves da Costa, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Tavira e Paços do Concelho, 28 de Maio de 1963.

O Presidente da Câmara,

JORGE AUGUSTO CORREIA

VENDE-SE

Traineira que foi da pesca da sardinha, denominada «Maria Irene», equipada com motor CUMMINS, de 130 HP. Tudo em estado novo. Tem apenas dois anos de trabalho e possui autorização para pesca costeira.

Tratar com José Alexandre Rodrigues, Rua 1.^o de Dezembro, 86 — PÉNICHE.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL

de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária Lic. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Abril de mil novecentos e sessenta e três, lavrada a folhas vinte e três do livro de escrituras diversas número catorze, deste Cartório, foi alterado o corpo do artigo sexto do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Vila Real de Santo António, «Martins & Velasco, Limitada», que se encontra matriculada na Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Vila Real de Santo António sob o número cento e cinco, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo sexto — Ambos os sócios são gerentes, com o uso da firma e sem caução ou re-

Os C. T. I. no Algarve

Foram transferidas, a seu pedido, da CTF de Faro para a CCE, as terceiro-oficiais sr.^{as} D. Silvina Concelção Silva Mendonça e D. Maria Fernanda do Nascimento, e da CTF de Vila Real de Santo António para a de Tavira, a telefonista sr.^a D. Maria Eduarda do Nascimento Rodrigues.

tribuição, sendo, porém, necessária a assinatura dos dois gerentes para obrigar, válidamente, a sociedade em juízo, e fora dele, activa e passivamente, bastando a assinatura de um só dos gerentes, em actos de mero expediente.

E quanto me cumpre certificar em face do pedido, reportando-me à citada escritura em caso de dúvida, declarando que na mesma nada consta que altere ou prejudique o certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, trinta de Maio de mil novecentos e sessenta e três.

O Ajudante,

MANUEL CLEMENTE

GRÁTIS

1 sabonete
PALMOLIVE

ao comprar

1 dentífrico
COLGATE

COLGATE

tudo por 10,00

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Taça «Ribeiro dos Reis»

Olhansense, 3 — C. Piedade, 0

Superioridade evidente da turma de Olhão numa partida em que o vencedor só poderia ser o grupo da casa, mais vincadamente intencional e esclarecido como de resto seria de admitir. Os visitantes, animosos, tiveram apenas o mérito de valorizar o desquite.

Vitória de Setúbal, 7 — Silves, 1

O resultado é sobejamente expressivo e dispensa comentários. O Silves, condenado à deslida de diviso, não pôde deter o maior potencial dos visitantes, sendo apenas de louvar o facto de ter alcançado o chamado ponto de honra.

Portimonense, 1 — Lusitano, 0

Partida disputada em modesto nível técnico em que o visitado, mais feliz, alcançou um tento que havia de ditar o vencedor sem que, contudo, o encarregasse para uma agradável acção. Cremos que a igualdade seria mais exacta na «fotografia» do encontro.

Lusitano de Évora, 1 — Farense, 1

Excelente e surpreendente o resultado alcançado pelos clubes de Faro na sua visita ao Campo Estrela. E foi mesmo um golpe infeliz da defesa algarvia que permitiu o golo dos alentejanos. A mudança de orientação técnica no quadro algarvio parece ter moralizado a equipa, que este bom resultado pode ajudar a fortalecer.

Campeonato Nacional da III Divisão

Faro e Benfica-Montemor

Apresentando desde o início do jogo um futebol mais prático e esclarecido, o Faro e Benfica alcançou o intervalo com três golos de vantagem.

Já porque essa vantagem era suficiente e também porque o adversário não se mostrara em condições de conseguir uma reviravolta, os algarvios abandonaram um pouco, do que se aproveitaram os montemorenses para ensaiar algumas jogadas de ataque, numa das quais conseguiram o ponto de honra.

No final, vitória certa da melhor equipa.

Resultados dos jogos:

III Divisão — 8.ª série

Juventude, 2 — Beja, 1
S. Domingos, 1 — Ferreirense, 1
FARO E BF., 5 — U. Montemor, 1

Nacional de Juniores — 8.ª série

S. L. Évora, 0 — PORTIMON, 2
Serpa, 0 — OLHANENSE, 0
FARENSE, 6 — Beja, 0

Terreno

Vende-se terreno para construções na Avenida Beira-Mar, perto do Casino de Armação de Pêra.

Tratar na mesma localidade com Catalina Maria Rodrigues.

CHOCADÉIRAS «PAL»

(FABRICO FRANCÊS)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

Telefs. 321241/325058 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Pr. do Município, 19-2. — LISBOA-2

Taça Associação de Futebol de Faro

(Juniões)

(JOGO EM ATRASO)

Foi marcado para amanhã, às 11 horas, em Faro, o jogo Faro e Benfica-Farense, da Taça Associação de Futebol de Faro, em juniores.

CICLISMO

José Inácio, do Louletano, vencedor da 2.ª prova do Regional de Seniores

Dezoito ciclistas alinharam na 2.ª prova do Regional de Seniores para uma distância de 197 quilómetros, mais 20 quilómetros do que estava previsto, sendo a média exigida de 34 quilómetros-hora.

Os corredores, apesar de nas três primeiras horas terem corrido dentro do horário previsto, acabaram por ir pouco mais além dos 33 quilómetros-hora, o que demonstra o pouco interesse com que a prova foi disputada. O Jri, porém, dado o aumento de quilómetros, resolveu homologar a corrida.

Durante o percurso poucas tentativas de fuga se registaram, rolando, por vezes, o pelotão em excessiva monotonia. A chegada apresentou-se um grupo de 16 ciclistas que cortaram a meta pela seguinte ordem:

1.º, José Inácio, Louletano; 2.º, Casimiro Cabrita, Louletano; 3.º, José Carrasqueira, Ginásio; 4.º, Edmundo Bota, Louletano; 5.º, Manuel Cota, Atlético; 6.º, Carlos Páscoa, Ginásio; 7.º, Fernando Jacinto, Ginásio; 8.º, João Maria, Atlético; 9.º, Américo Lourenço, Atlético; 10.º, Aníbal Correia, Louletano, todos com 5 h., 56 m., 59 s.

Amanhã corre-se o contra-relógio deste Campeonato, prova que indicará o vencedor.

Supremacia e inteligência dos alpiarcenses no Festival de Tavira

Decorreu com certa animação o festival de ciclismo que o Ginásio levou a efeito na sua pista, no domingo, sendo as provas para independentes ganhas pelos ciclistas do Alpiarca, a justificar a sua rapidez e o excelente plano tático que impuseram aos ciclistas tavienses.

Classificações — Juniores — 1.º, Henrique Neto; 2.º, José Gonçalves; 3.º, Joaquim Pacheco; 4.º, Zacarias Ramos. Seniores — 1.º, Carlos Páscoa; 2.º, José Sidónio; 3.º, Jaime Neto. Independentes — Critério de 25 voltas — 1.º, João de Brito, Alpiarca; 2.º, Octávio Trinta, Ginásio; 3.º, Indalecio de Jesus, Ginásio; 4.º, João Canteiro, Alpiarca. 100 voltas — 1.º, João de Brito, Alpiarca; 2.º, Jorge Corvo, Ginásio; 3.º, Octávio Trinta, Ginásio; 4.º, Alcide Neto, Ginásio; 5.º, Santinho Mendes, Alpiarca.

Louletano-Ginásio na pista de Loulé

Realiza-se amanhã, na pista de Loulé, um festival que porá novamente em competição as equipas do Louletano e do Ginásio de Tavira.

As equipas algarvias farão alinhar todos os seus corredores o que proporcionará uma excelente tarde de ciclismo.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

PINTOS DO DIA

Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano

Para engorda: Para ovos:
White Cornish, White White Teggur, Rhode Island
Rock, etc. «Hibridos» New Hampshire, etc. «Hibridos»
para carne para postura

Telefs. 321241/325058 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Pr. do Município, 19-2. — LISBOA-2



Seja esperta!
No aproveitar é que está o ganho!
Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tingja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas tintas RAPOSA, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos.

Para tingir os seus nylons use tinta Simpliciol da mesma marca.

ARRENDAMENTO DE POMARES

A firma Severo Ramos, Lda., de Portimão, recebe propostas em carta fechada, até ao dia 5 de Junho pelas 16 horas, para o arrendamento das frutas dos pomares da sua propriedade «Abicada».

Para esclarecimentos podem os interessados dirigir-se à referida firma.

ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

AGÊNCIA ABREU

Fundada há 125 anos

AGÊNCIA EM LISBOA

Avenida da Liberdade, 158

Telefone 321697

AGÊNCIA NO PORTO

Avenida dos Aliados, 207



A quimera do ouro

Desde tempos imemoriais que o homem acalenta no seu espírito o sonho de ser rico. Apesar do adágio que diz que «o dinheiro não traz a felicidade», é cada vez mais frequente ver-se orla-turas avaras, que têm dinheiro que sobra para a sua subsistência e passam privações sem conta para não tirar debaixo de determinado ladrinho que fica perto da arca da roupa suja; mas não tão suja como as suas almas.

Quem lê as histórias verdadeiras do velho Oeste americano ou quem viu «A quimera do ouro», desse genial Charles Chaplin, que de cinema nos levou, é que pode apreciar a loucura dos que se deixam envolver pelo mito iniquo da maldita fortuna.

Há quem se esqueça da religião, da família, da natureza e da humildade, sómente com o desejo de descobrir, de achar, e de guardar nos legos, o que pode apreciar a loucura dos que se deixam envolver pelo mito iniquo da maldita fortuna.

«Ocultos os fuzos de Deos são!
As gentes vãs, que não os entenderão,
Chamão-lhe fado mau, fortuna escura,
Sendo só Providência de Deos pura.»

(LUS. X, 38)

Pois bem, a história que hoje trago a lume, na minha dedicatória à Fuseta, é mais uma a juntar a tantas outras quimeras forjadas pela mente do homem. Quimera essa que teve e ainda tem a forma duma bilha de barro; desse vulgar barro vermelho (que faz a água fresquinha). Foi a minha avó quem me contou a porta da praça. O tempo vai aquecendo e qualquer dia sem o notarmos, andamos para aí a transpirar como danados, por todos os poros que contém esta complexa máquina que é o corpo humano.

De facto, este formoso mês de Maio, esmalhado por maravilhosas flores fecundadas pela deusa Primavera e pelo sol algarvio, tem sido esplendoroso como poucos. Despe-se os casacos, abrem-se os colarinhos e arregaçam-se as mangas e também as saias sobem um nadinha mais! Os pássaros cruzam os céus vertiginosamente com as asas abertas e, eu, ao crucear a porta do quintal, parti a asa da bilha.

Ao ver aquilo, a minha avó sacudiu a cabeça e soltou um suspiro que mais parecia um lamento.

— E agora? — perguntou. — Agora, compra-se outra — respondi eu. — E esta sempre pode ser aproveitada para se fazer dela qualquer coisa útil. Por exemplo, um vaso de flores!

— Um vaso de flores? — Sim, deve ficar um vaso um pouco exótico, extravagante mesmo, mas sempre é melhor do que deixar a bilha para o lixo, não achas?

E se bem o pensei melhor o fiz. Numa destas tardes, peguei-me ao trabalho e com o auxílio dum martelo abri uma grande boca na bilha da água fresquinha, que tivera a intenção de levar para a ilha. Pequenas lascas de barro caíam-me sobre as mãos, cobrindo-as duma fina camada de pó avermelhado. E foi então que, à luz difusa da tarde amena, eu vi brilhar aqueles pedacinhos de metal.

— Que é isto — pensei — Parece mesmo ser... E aqui suspenso, fulminado por uma ideia súbita, e com a rebucosa no pé, nos cacos, no chão, no diacho! E apanhei bocados até do tamanho de cabeças de fósforo! E como resplandeciam, santo Deus!

Aquilo era «ovros»!... OIRO com letras grandes!... E então com o eco, arregalei os olhos e baí na cara para saber se de facto estava acordado. Como verificasse que estava, chamei pela minha avó. Mas o grito que dei saiu estridente como o apito do comboio. Nessa altura vi perfeitamente que estava nervoso!

Mãe ela apareceu, mostrei-lhe os pedacinhos de barro, com gestos de quadrado. A velhota ficou francamente aborrecida e disse que eu não tinha descansado enquanto não lhe tinha partido a bilha. Fiz um gesto de impaciência.

— Mas não se trata da bilha, avó. Isto é, trata-se da bilha, mas não é da bilha propriamente dita.

A pobre senhora ficou-me de sobre-cenho franzido, como se eu tivesse ensandecido de repente. Chegou até a querer tirar-me a temperatura.

— Escute avó — continuei — Estas partículas que aqui estão, não lhe fazem lembrar nada? Veja-as, veja-as... Ela, contudo, nem sequer se deu ao trabalho de encavaritar as lentes no seu pontagudo nariz. Chamou-me maluco e afastou-se a fazer o jantar. Então tomei uma grande resolução.

Arrumei cuidadosamente a infusa num canto escuro e meti os bocados de barro na alambiqueira. Ia firmemente disposto a conversar com o meu compadre Chico acerca do assunto. Sim, porque uma descoberta de tal natureza só deve ser confiada a indivíduos em quem tenhamos a máxima confiança, e mesmo assim...

Primeiramente havia de comprar todas as bilhas que houvesse na Fuseta; depois saber quem as tinha fabricado e ir ver o terreno de onde fora tirada a matéria empregada na construção. Mas... e se já alguém se tivesse antecipado e registado essas terras em seu nome? Senti um forte barco no peito e empalideci tão fortemente, que os objectos se viam através das minhas orlhas.

— Nesse estado de choque que o meu compadre me encontrou. — Que é isso, homem. Está doente? — Estou doente um raio que o parta! — e contei-lhe baixinho a minha importante descoberta esperando a todo o momento ver o meu compadre de olhos arregalados e boca escancarada. Porém, qual não foi o meu espanto quando o vi soltar uma forte gargalhada, que me fez gelar o sangue nas veias.

— Ora não seja criança. Infusões des-

O Rotary Clube de Portimão exprimiu o seu pesar aos srs. Presidentes da República e do Conselho pela horrível catástrofe do Cais do Sodré

A horrível tragédia do Cais do Sodré e a morte de Mestre Aquilino Ribeiro, constituíram momentos tocantes da reunião do Rotary Clube de Portimão, durante a qual foi guardado um minuto de silêncio em homenagem às numerosas vítimas da catástrofe que enlutou o país e a insistência desta obra, em meio século de fecunda actividade, será bastante para o immortalizar.

O sr. dr. António Rocha da Silveira, que presidiu, depois de ter convidado o sr. António Lopes Duarte para fazer a saudação à bandeira nacional, recordou os dois tristíssimos acontecimentos que se relacionam ao primeiro o clube manifestasse ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho, por telegrama, o profundo sentimento que foi aprovada por unanimidade.

O sr. arq. Arlindo Serrão, no protocolo, associou-se à homenagem, cuja obra, que o presidente ali quis prestar e o sr. dr. José Guerreiro de Matos pediu que o clube manifestasse o seu pesar, por telegrama, à Sociedade dos Escritores Portugueses e à Academia das Ciências pelo falecimento de Aquilino Ribeiro, o qual foi aceite por todos os presentes.

Durante a leitura do expediente, o sr. Rui Pargana dos Santos, que secretariou, chamou a especial atenção para uma mensagem de amizade recebida do Rotary Club de Torino (Itália) e abordou vários problemas ligados à vida interna do clube.

O período de actualidades e comunicações foi muito animado, dada a quantidade de assuntos expostos, alguns de interesse transcendente para a vida cultural da comunidade. Assim, o sr. arq. Arlindo Serrão sugeriu que o clube se interessasse na organização de uma exposição de pintura e escultura que poderia ter a denominação de «Salão de Novíssimos», a qual seria aberta apenas a jovens, de ambos os sexos, com menos de 19 anos. O sr. dr. António Calça falou sobre a Semana do Ultramar, que o País está a comemorar, por iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa. Lembrou o papel importantíssimo que os portugueses têm desempenhado para valorizar as terras que descobriram, regando-as, tantas vezes, com o sangue generoso dos seus heróis. Em seguida, falou a comemorar, por iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, o papel importantíssimo que os portugueses têm desempenhado para valorizar as terras que descobriram, regando-as, tantas vezes, com o sangue generoso dos seus heróis.

«Sobre alguns assuntos de ordem interna usaram da palavra os srs. Rogério Castelo, que também apoiou a organização do «Salão de Novíssimos», José Rodrigues Sanches, eng. Tito Henriques, Benigno Cruz, dr. Guerreiro de Matos, que leu uma interessante curiosidade, e António Guerreiro de Matos, a sugerir que também fosse enviado um telegrama de condolências à família de Mestre Aquilino Ribeiro.

Comentando a reunião, o sr. dr. António Rocha da Silva agradeceu a colaboração dos seus companheiros, as sugestões e alvites apresentados e, referindo-se ao papel que a cada rotário compete desempenhar, disse: «Temos, meus amigos, de fazer Rotary à nossa medida, durante as nossas reuniões, mas, sobretudo, compete-nos fazer Rotary fora da nossa mesa». Terminou com palavras de apreço para os futuros directores do clube, pedindo para que todos lhe emprestem a melhor colaboração, dizendo: «Fomos nós que os escolhemos, não nos foram impostos, temos, portanto, de colaborar com eles porque eles representam a nossa vontade».

Frigorífico CONGELADOR de Fabricação Alemã MODELO INDUSTRIAL

Vende-se em estado novo com a capacidade para 300 litros e as dimensões seguintes: 1 x 30 x 80 x 80. Apartado 19 — LOULÉ.

COZINHEIRA

Precisa-se para bom restaurante instalado numa das melhores praças do Algarve. Resposta a este jornal, ao n.º 3.209.

CASA VENDE-SE

Sítio do Matadouro, com cinco divisões e quintal Quem pretender dirija-se à Rua Mattias Sanches, 44 — Vila Real de Santo António

Cine-Foz

Vila Real de Santo António
DOMINGO, a história do século XX através da vida alegre e dramática de um casal, interpretada por Maria Schell e O. W. Fischer. A grande roda da vida. Uma obra de intenso vigor passional, maravilhosa e humana! (Para 17 anos).
QUINTA-FEIRA, Prepara o teu testamento, com Eddie Constantine. (Para 12 anos).

sas há por aí aos montes. Eu mesmo tenho algumas na minha casa. — Sério? — balbuciei. — E com o quê? — Sim, com ouro. Ouro por todos os lados. É o que é engraçado e que toda a gente sabe disso. Segundo a opinião do barro para a sua fabricação é tirado duma velha mina abandonada. — Abandonada? — Abandonada, claro. É de crer que a percentagem de metal preciosos não compense a sua exploração. É o meu compadre Chico, deu explicações detalhadas sobre a mina e sobre a sua localização. E falou... falou... Mas eu já não o escutava. A quimera do ouro tocara desta vez em mim, mas tão ao de leve que a única coisa pesada que eu sentia eram os pedacinhos de barro nas alambiqueiras. E afastei-me, surrumbático. Eu, que acalentava tantas esperanças de riqueza, encontrava-me afinal tão pobre como o Mourão quando acertou no totobola!... JOAQUIM DE DEUS

NECROLOGIA

José Mendonça Horta

Faleceu em Faro o sr. José Mendonça Horta, de 69 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Catarina dos Santos Rosa Horta e pai do sr. José Mateus Horta, sócio-gerente da conceituada firma Farauto, Lda. Cidadão digno e de carácter ímpetuoso, era muito conhecido e estimado, pelo que a sua morte foi geralmente sentida. O funeral realizou-se na Igreja da Sé para o cemitério daquela cidade, nele se incorporando muitas pessoas de todas as categorias sociais.

D. Ana de Jesus Marreiros Vieira

Faleceu na Beira (Moçambique) a sr.ª D. Ana de Jesus Marreiros Vieira, de 78 anos, natural de Alagoz, viúva de Eduardo Assunção Vieira. A extinta era mãe das sr.ªs D. Antonieta Marreiros Vieira, D. Maria da Saúde Marreiros Vieira e D. Julieta de Jesus Marreiros Vieira e dos srs. Paulo Marreiros Vieira, encarregado dos armazéns de vinhos da C. F. M. de Eduardo Marreiros Vieira, comerciante, e sogra da sr.ª D. Ana de Jesus Marreiros Vieira e do sr. António de Sousa Monteiro, funcionário do Grémio dos Armadores de Pesca da Sardinha.

Rev. Manuel de Mendonça Rita

Em S. Lourenço de Almains, de onde era natural, faleceu o rev. Manuel de Mendonça Rita, de 79 anos, que foi pároco de Alte e de Santa Catarina da Fonte do Bispo e professor do Seminário diocesano. Era irmão do sr. tenente José de Mendonça Rita, tio dos srs. Manuel Pires Barracosa, José Pires Barracosa, Eduardo Pires Barracosa, Sidónio Rita de Mendonça, António Pires Barracosa e das sr.ªs D. Maria do Carmo de Mendonça, D. Maria das Dores de Mendonça, D. Maria da Conceição de Mendonça e D. Maria Rita de Mendonça.

D. Juliana Calçada Lopes

Faleceu em Faro a sr.ª D. Juliana Calçada Lopes, de 95 anos, viúva, natural de S. Brás de Alportel, mãe das sr.ªs D. Maria Catarina Louro, D. Maria Catarina Louro, sogra dos srs. Bento Viegas Louro e António Viegas Louro, industriais, e avó dos srs. eng. Bento José Viegas Louro, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, António Lopes Viegas Louro, industrial, e Mário Lopes Viegas Louro, estudante, presentemente nos Estados Unidos. O funeral realizou-se, com grande acompanhamento, para jazigo de família no cemitério de S. Brás de Alportel.

Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Inácia da Conceição Viegas, de 82 anos, viúva, natural de Vila Nova de Cacela.

o sr. Manuel Francisco, de 75 anos, viúvo.

Em VILA NOVA DE CACELA — a sr.ª D. Adelinha dos Santos, de 72 anos, viúva, natural de Tavira.

— a sr.ª D. Maria Angelina, de 82 anos, casada com o sr. Manuel Pereira.

Em SILVES — o sr. José Sabino Cabrita, de 29 anos, casado, trabalhador dos Serviços Municipalizados, vítima de electrocução, quando trabalhava.

Em FERRAGUDO — a sr.ª D. Adelinha dos Santos Rocha, de 63 anos, viúva, comerciante, natural de Estômbar, mãe do sr. José dos Santos Lapa, comerciante, irmã das sr.ªs D. Mariana do Amparo Rocha, comerciante e D. Maria Júlia Rocha, regente escolar, sogra das sr.ªs D. Teresa Luísa Prazeres Cabrita Lapa e D. Maria de Lurdes Cândida Lapa e avó da menina Rosa Maria Cândida Lapa.

Em LAGOS — o sr. José Francisco Alves, de 85 anos, 1.º cabo, reformado da Guarda Fiscal e um dos poucos sobreviventes das campanhas de Moçambique, onde serviu com o comandante Mouzinho de Albuquerque. Era pai do sr. coronel Francisco Rafael Alves.

Em LISBOA — a sr.ª D. Guldina Maria Viegas, de 51 anos, viúva, natural de Azinhal (Castro Marim).

De Lisboa para Bensafim, em cujo cemitério ficou sepultado, realizou-se o funeral do 1.º cabo mecânico da Aeronáutica Manuel Pacheco de Sintra, uma das vítimas do trágico desastre de aviação de Vila Pery (Moçambique).

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve* sentidas pesames.

MOTORES

Comprav-se motores usados «G M», de 160 HP., completos, bom estado de conservação. Respostas ao *Jornal do Algarve*, n.º 3.179.

LOTARIA DE ONTEM

O 2.º e 3.º prémios da lotaria de ontem da Misericórdia de Lisboa, n.ºs 43.356 e 186.419, respectivamente, de 200 e 500 contos, têm o carimbo e a marca da Casa da Sorte.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António
de 23 a 29 de Maio
ENTRADAS — portuguesas «Maria Christina», de 550 ton., «Mira Terra», de 563 ton., e «Maria Christina», de 550 ton., todos de Lisboa, vazios.
SAÍDOS — «Maria Christina», «Mira Terra», «Maria Christina», e «Mira Terra», todos com minério, para Lisboa.

Camião Fargo

de 8 000 kgs., vende em bom estado
LUCÍLIO MATOS TOUPA
Rua do Alvilto, 33
LISBOA
TELEFONE 637024

TIJOLOS E TELHAS

Bons entre os melhores e mais baratos
Comprendo nas Fábricas de Cerâmica da Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitânia, da Vala do Carregado (perto da Ponte Marechal Carmona), Telef. Carregado, 26; da Moita do Ribatejo, Telef. 239014; e Setúbal (R. António José Baptista, 100), Telef. 22353, aproveitando os preços especiais nelas em vigor para retornos.

TROVOALAS

NÃO HESITE!
Defenda o seu prédio instalando Pára-raios tipo Franklin ou Rádio activos de grande alcance. Dirigir à Casa mais antiga do Sul do País. Instalações de confiança, máxima seriedade e pessoal competente. Dirigir ao seu proprietário, H. VALENTE, Telefone 21 — OURIQUE. Facilite pagamento. Orçamento grátis.

AQUILINO RIBEIRO o maior homem de letras

(Conclusão da 1.ª página)

espanto este moço revolucionário e esperto, ele o monárquico devotado e idealista, publica-lhe o primeiro artigo na sua «Ilustração Portuguesa» intitulado significativamente «As Feiras». Meses antes, Aquilino reventara com as grades da esquadra do Caminho Novo e seguiria para Paris. A sua ida à redacção da «Ilustração Portuguesa», poucos dias depois do regresso a Lisboa, após a imprudente viagem ao Porto do ditador João Franco, é do seguinte modo descrita por Malheiro Dias: «Encontrei aqui na redacção um estudante de fisionomia inteligente e olhar vivo e enérgico, palavra e gestos impulsivos — uma grande exuberância de vida e precocidade de talentos».

Em Paris que Aquilino publica o seu «Jardim das Tormentas», fez agora 50 anos em Fevereiro. Volta a Lisboa, lecciona no Liceu de Camões, após uma brilhante passagem pela Sorbonne. Publica «Terras do Demo», «Via Sinuosa», esse romance acabado e perfeito; e depois «Estrada de Santiago», o livro que nos descreve a bela figura do Malhadinho.

Em Outubro de 1921 sai o primeiro número da «Seara Nova», revista de cuja primitiva redacção só nos restam agora Augusto Casimiro e José de Azeredo Perdigão. «Queremos construir um núcleo de homens de boa consciência e vontade enérgica, dispostos a assumir perante a espoliação, a rapina, o egoísmo e a mentira nacionais uma violenta e sistemática atitude de protesto (...)». Em democracia quem mente ao povo é réu de alta traição. É a verdade, a sinceridade, a absoluta lealdade de pensamento que é mister habituar o povo português. Era este o programa da revista que preferia a censura firme ao elogio adulador.

Que esforço de rejuvenescimento não haveria por aí se todos os nossos jornais e revistas adoptassem semelhante programa!

Aquilino Ribeiro foi um republicano convicto desde a primeira hora, mas isso nunca o impediu de colaborar no campo literário com individualidades das mais diversas correntes de pensamento e ideologias políticas.

O célebre 7 de Fevereiro trouxe-lhe o segundo exílio; depois a revolta de Pinhel e o terceiro exílio. Mas não durou muito a ausência do País. Ao voltar trazia rejuvenescidas as ideias que jamais viriam a envelhecer até ao último momento.

Publica livros e mais livros: Em 1924 oferece ao filho de 9 anos o seu «Romance da Raposa»; depois «Casa Grande de Romarigães», «Quando os Lobos Uivam» etc., etc.

Há uns dias encontrei-me com o Mestre — era assim que nós lhe chamávamos, porque mestre da língua qual houve aí maior que ele? — e ele pôs-me nas mãos o seu «De Meca a Frelxo à Cinta», com uma amigável dedicatória, que hei-de guardar para toda a minha vida. Prometia-me ir oferecendo aos poucos, todos os livros, encantado com a minha juventude. Passados dias havia de me agradecer, já adoentado, o artigo que publiquei a seu respeito no suplemento juvenil do «Diário de Lisboa».

Eu sou ainda muito novo, não

tenho sequer metade da idade do primeiro livro de Aquilino Ribeiro mas estou certo de que jamais voltarei a encontrar um amigo íntegro e completo, sincero e compreensivo como ele.

Onde encontrar alguém como ele? Um dia nas colunas da «República», a pedir a cabeça dos conspiradores, no dia seguinte a combater em S. Bento as leis da excepção e a pedir a amnistia geral.

Morreu Aquilino Ribeiro. Há dois meses ele falou ao *Jornal do Algarve*, desejando a todos nós «bocas fartas de pão e de risos, alma sempre livre para propender para todos os belos ideais».

Estamos todos de luto. Eu contava nele um amigo, o mais ilustre de todos, cuja amizade me orgulharei por toda a vida de ter possuído.

TORQUATO DA LUZ

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.

Terreno em Monte Gordo

Vende-se em Monte Gordo um terreno para construção, confrontando ao Norte com a Rua Gil Eanes e a Poente com a Rua Tristão Vaz Teixeira. Aceitam-se propostas. Informa José Justo Martins, Rua de Aveiro, 32 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO.

Condições meteorológicas no Algarve em Abril

Segundo o Serviço Meteorológico Nacional, as temperaturas médias do ar em Abril foram as seguintes: S. Brás de Alportel, 14,6; Monchique, 13,6; Sagres, 15,1; Praia da Rocha, 15,5; Faro, 15,7 e Tavira, 15. A precipitação, em milímetros, nos mesmos locais, foi a seguinte, respectivamente: 167, 217, 46, 82, 92 e 92.

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

que essa experiência faz quebrar grande parte do entusiasmo e da força inicial dos planos a seu tempo elaborados.

E os continuos obstáculos? Sim, eles surgem a cada momento, fazendo-nos tropeçar continuamente, voltar atrás, ladear, e prosseguir mais adiante, na mesma direcção se ainda conservamos algum vigor para o fazer.

Tudo o que poderíamos desejar seria prolongar esse ardor primaveril da nossa idade e conseguir realizar apenas metade das audaciosas concepções que tivemos em mente. Então, o Mundo seria diferente, quem sabe, talvez mais desorientado. Mas os homens viveriam, certamente, com mais entusiasmo e optimismo, encarando o futuro com outra fé!

MATEUS BOAVENTURA

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Documentos comprovativos de óptimos resultados. Reeducam-se estudantes em quaisquer férias.

HELENA HERRA (prof. da Casa Pia, nesta especialidade) — Av. Alm. Reis, 67-1.º, Dt.º — Telef. 41018 - Lisboa-1.

Camião «Bedford»

Vende-se barato camião «Bedford», peso total 8.860 kgs., em bom estado. Informa Recauchutagem Leopoldo — FARO.

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

TELEF. 821-822-823

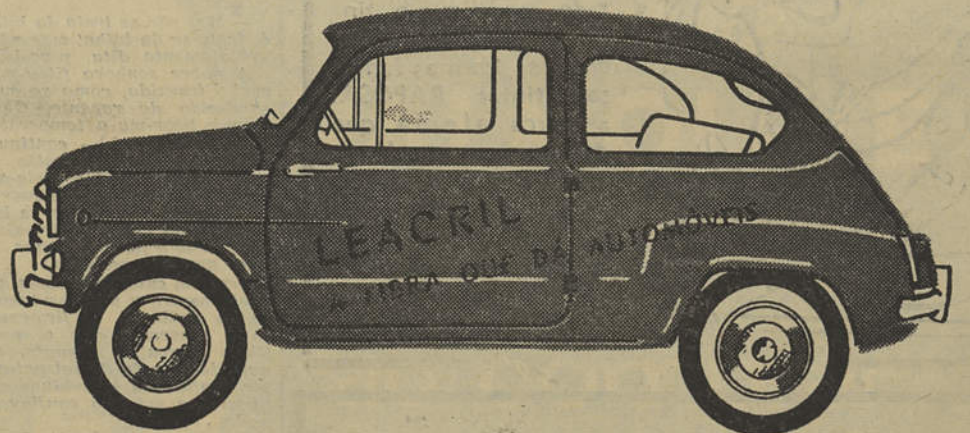
VILA REAL DE SANTO ANTONIO



COMUNICADO

OS REPRESENTANTES EM PORTUGAL DA FIBRA LEACRIL LEMBRAM AO PÚBLICO QUE SÓMENTE OS ARTIGOS DA MARCA LEACRIL MUNIDOS DA ETIQUETA-AUTOMÓVEL HABILITAM OS SEUS COMPRADORES A UM FIAT 600 D, COMO PRÉMIO. PARA ESTE IMPORTANTE PORMENOR SE CHAMA A ATENÇÃO DO PÚBLICO, QUE DEVE EXIGIR, NO SEU PRÓPRIO INTERESSE E SEMPRE QUE ADQUIRA MALHAS OU TECIDOS LEACRIL,

A ETIQUETA-AUTOMÓVEL (VERMELHA)



O 3.º FIAT

SERÁ SORTEADO NA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA NO PRÓXIMO DIA 27 DE JUNHO

COMPANHIA DE SEGUROS

comércio e indústria

incêndio

proteja a sua
lavoura
com uma apólice
agrícola

Algumas considerações sugeridas pela Feira de Santarém

(Conclusão da 1.ª página)

teira, Vargem-da-Mão (ou Várzea-da-Mão senhores filólogos?), Vale Judeu, Farroilhas, barra do Ancão, etc., aparecem com todo o relevo em Santarém. Ora, era em Faro que aqueles mapas e mais material exposto devia estar, para conhecimento dos milhares de lavradores e agricultores algarvios, que dizem mal da sua vida e das suas contas.

Prejuízos como os da mosca e outras pragas que infestam a agricultura algarvia e que o nosso colaborador dr. Sousa Pontes demonstrou que é de cerca de 27.000 contos por ano, é ali confirmado que se pode eliminar — e nós não temos dúvida em comprová-lo pelas conclusões do recente colóquio internacional da F. A. O. realizado em Lisboa.

Por isso, apelamos para o sr. governador civil, como autoridade suprema da Província, para que se debruce sobre o certame de Santarém e o ponha em execução em Faro.

Não lhe regatearemos os louvores por o ter feito. O Algarve bem precisa que o trabalho dos seus filhos seja melhor remunerado, o que as várias pragas que por cá existem, não deixam.—M. M.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira — João de Velga.

**TODAS AS TINTAS
PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL**

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)

TEL. 63 71 06 — LISBOA-3

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País